

Na última página:
★ Estará pronta até o fim do corrente mês a passagem de desnível na avenida da São João.
★ A Argentina não concede "permisso" para a importação de nossa banana.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrasconi

ANO IV

SÃO PAULO — Sexta-feira, 20 de Janeiro de 1950

NÚMERO 1148

Na terceira página:
★ Iniciados na sessão inaugural da Convenção do P.S.P. os debates sobre a candidatura do sr. Adhemar de Barros.
★ Fatos e boatos.

Favoráveis os E.E. Unidos ao reatamento das relações com o governo de Franco

Estão prontos a apoiar a moção apresentada à O. N. U.

LIBERDADE DE AÇÃO PARA AS NAÇÕES UNIDAS — DECLARAÇÕES DE ACHESON

WASHINGTON, 19 (AFP) — Os Estados Unidos tomam posição indiretamente favorável à Espanha, nas Nações Unidas, informou oficialmente.

WASHINGTON, 19 (AFP) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado, falando hoje à noite, fez a importante declaração de que os Estados Unidos estão prontos a votar em favor da resolução apresentada nas Nações Unidas e deixando em liberdade cada nação para reconhecer a Espanha franquista e com a mesma retomar plenamente as relações diplomáticas e comerciais.

WASHINGTON, 19 (UP) — O secretário de Estado Dean Acheson declarou que os Estados Unidos não enviarão embaixador à Espanha, até que a ONU aprove tal medida.

Acheson disse que, na sua opinião, a ONU cometerá um erro em recomendar a retirada dos embaixadores de Madrid, em 1946.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Foi numa carta dirigida ao senador Tom Connally, e publicada hoje, que o sr. Dean Acheson, secretário de Estado, declarou que os Estados Unidos estão dispostos a votar em favor da proposta apresentada na ONU, no sentido de dar liberdade a todas as nações membros da mesma, no reconhecimento internacional para conceder pleno reconhecimento diplomático à Espanha franquista.

Por outro lado, nessa mesma carta, o sr. Acheson indicou que o governo dos Estados Unidos propõe ao governo do generalíssimo Franco a conclusão de um novo tratado de comércio e amizade, tendo, no entanto, a Espanha cedido da proposta.

O secretário de Estado salientou o desejo dos Estados Unidos de encorajar as trocas comerciais com a Espanha, frisando, que, em última análise, o êxito dos esforços norte-americanos dependerá da cooperação do governo espanhol neste sentido e em particular através da simplificação do sistema de exportações, bem como do controle das importações.

Perón fecha novos jornais

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — A Comissão Investigadora de Atividades Anticomunistas fechou nove periódicos em Buenos Aires e no interior do país, por serem considerados, em seus cabeçalhos, a legenda relativa ao ano de San Martín.

Amplia-se o boicote russo aos organismos das Nações Unidas

PROSEGUE A OFENSIVA CONTRA A CHINA NACIONALISTA — RETIRAM-SE OS SOVIÉTICOS DE MAIS DUAS COMISSÕES

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — A União Soviética ampliou ainda mais o seu boicote aos trabalhos da ONU, retirando-se da Comissão de Energia Atômica e da comissão militar, em sinal de protesto.

Em declaração oficial, hoje feita à imprensa, um porta-voz do Departamento de Estado declarou que o governo norte-americano não reconhece a União Soviética, nem a China Nacionalista.

O delegado soviético Jacob Malik, que iniciou o boicote russo quando se retirou do Conselho de Segurança na sexta-feira passada, abandonou a reunião dos cinco grandes potências e do Canadá, na Comissão de Energia Atômica, depois de ver rejeitada a sua petição de que o representante do Kuomintang fosse excluído do selo da comissão.

Posteriormente, pelo mesmo motivo, a delegação soviética também abandonou a reunião da comissão militar.

Foi o presidente da comissão militar da ONU, general Peng Tsu, das forças nacionalistas chinesas, que anunciou a retirada da delegação soviética dessa comissão.

Quanto à comissão de energia atômica, soube-se que a mesma prosseguirá em sua reunião até uma hora depois da retirada de Jacob Malik.

O delegado norte-americano propôs que a sessão prosseguisse sem a presença do delegado soviético.

Após a reunião, Malik revelou aos jornalistas que havia apresentado a seguinte proposta: «Os seis membros permanentes da comissão de energia atômica da ONU, reunidos para realizar consultas, decidem excluir do seu selo o representante do grupo do Kuomintang».

Malik acrescentou que havia informado aos delegados ali reunidos que a União Soviética não reconhece os representantes do Kuomintang nos organismos da ONU.

O Banco Brasileiro de Descontos S.A. paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas (779)



A CRISE MINISTERIAL NA ITALIA — O "premier" Alcide De Gasperi deixa o palácio presidencial, depois de haver apresentado sua renúncia ao presidente Luigi Einaudi. Espera-se que De Gasperi, que tem sido o "premier" italiano há quatro anos, venha a superar a crise ministerial. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

DE GASPERI DISCUTE SEU PROGRAMA GOVERNAMENTAL

PARTIDARIO DA FÓRMULA DE COALIZÃO — TENTA SUPERAR A CRISE MINISTERIAL

ROMA, 19 (UP) — O dirigente democrata-cristão, sr. Alcide De Gasperi, encarregado de formar o seu sexto gabinete, discutiu seu programa governamental com grupos parlamentares de quatro partidos que formam a coligação do governo, e exortou-os a entrar em acordo rapidamente.

Durante a conferência, De Gasperi disse que os grupos parlamentares uma declaração escrita em que respondia a diversas solicitações sobre as questões mais importantes em disputa. Estas questões incluem a reforma agrária, leis trabalhistas, que garantem o direito à greve, e leis para as eleições regionais e municipais, sobre uma base proporcional, de modo que os pequenos partidos tenham representação justa.

Informou-se que De Gasperi assinou que este era o último dia da crise política italiana e que a primeira etapa — a de chegar a um acordo sobre o programa do novo governo — devia ter sido solucionada.

Os representantes dos quatro grupos parlamentares prometeram dar uma resposta a De Gasperi amanhã à noite.

Enquanto isso, o Partido Liberal, cuja atitude foi a mais inflexível que a de outros dos pequenos partidos, deu à publicação um comunicado sobre o seu programa, no qual exigiu igual número de ministérios que aqueles outros dois partidos.

ROMA, 19 (AFP) — Os incidentes ocorridos ultimamente em Modena, seguidos logo após do ajuste do conflito que os provocara, provam que a atitude de certos padres não é a mais justa e que o recurso à violência é absolutamente ilícito e perigoso, declarou em sustância o sr. De Gasperi, em entrevista com o secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho Livre, entidade de tendência comunistarista.

O sr. De Gasperi acrescentou que o futuro governo deverá encetar uma ação medidora em favor dos trabalhadores na questão dos sindicatos. Declarou, por outro lado, que o novo governo não se oporia à proposta de constituição proposta pela CUT livre de uma comissão consultiva provisória do trabalho que reunisse representantes das organizações sindicais de trabalhadores e patrões, bem como de delegados dos diversos ministerios interessados nos problemas a serem examinados.

Protesto da Síria enviado à O.N.U.

DAMASCO, 19 (AFP) — O governo sírio enviou um protesto à ONU contra o projeto de divisão de Jerusalém em três zonas — segundo informou à "France Presse" o sr. Khale Elazem, presidente do Conselho de Ministros.

SUGESTÃO PARA A VESTIMENTA DOS HOMENS — No Museu Metropolitano de Arte, de Nova York, foi apresentada uma exposição sobre o "homem de amanhã", com pronúncia influência greco-romana. Os modelos, que foram desenhados por mulheres, apresentam numerosas novidades, entre elas camisas sem costas e sem colarinhos, com mangas pregueadas e peito de plêis. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NÃO FORAM EXCLUIDAS AS POSSIBILIDADES DE NEGOCIAÇÕES SOBRE O PROBLEMA ATOMICO

SERIAM EFETUADAS ATRAVÉS DA O.N.U. — FALA TRUMAN

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman declarou, hoje, à imprensa que não tem nenhuma negociação direta com a URSS a respeito da bomba de hidrogênio.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Nas declarações que fez sobre o problema atômico, o presidente Truman foi interrompido diretamente por um dos jornalistas sobre se admitia a possibilidade de que viesse a decidir a fabricação da bomba de hidrogênio pelo mesmo tempo em que excluía a eventualidade de negociações diretas com o governo russo.

A essa pergunta, o presidente Truman respondeu textualmente: «Não posso fazer. Nenhum comentário, essas afirmações de Truman equivalem a um desmentido às notícias de que o sr. David Lillenthal, presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, lhe solicitara autorização para rumar a Moscou e estudar diretamente com Stalin o problema geral do controle internacional da energia nuclear».

Em seguida, Truman, apesar do visívelmente suas palavras, afirmou aos jornalistas que não poderia fazer qualquer comentário, no momento, sobre os problemas da eventual produção de uma bomba de hidrogênio e de hidrogênio, segundo os meios científicos, seria mil vezes mais poderosa do que a bomba atômica comum.

O presidente acrescentou que não tomou, até agora, nenhuma decisão a respeito da nomeação do sucessor de David Lillenthal para a presidência da Comissão de Energia Atômica. Sabere-se que a demissão de Lillenthal passará a vigorar a partir de 15 de fevereiro próximo.

As declarações de Truman realizaram assim a quase nada as importantes versões de que se fizeram eco, nos últimos dias, os jornais de Londres e Washington sobre a questão atômica e a respeito das relações russo-americanas nesse setor primordial para a paz e segurança mundiais.

LOS ANGELES, 19 (AFP) — Os norte-americanos deveriam ter a possibilidade de votar sobre a questão de saber se é preciso ou não fabricar a bomba de hidrogênio — segundo declarou o sr. Arthur H. Compton.

NOVA YORK, 19 (UP) — O "New York Herald Tribune", comentando a superbomba de hidrogênio, declara, em sua edição de hoje que "os argumentos científicos a favor da produção da bomba de hidrogênio são os mesmos que haviam quando se encorajou a possibilidade de fabricação da bomba atômica".

"Se não são a produzirmos, alguém a produzirá", declarou o articulista do "New York Herald Tribune". "Portanto, devemos prosseguir".

ENCHENTES NOS E.E. UNIDOS

NOVA YORK, 19 (AFP) — As inundações ameaçam sempre diversas regiões dos Estados Unidos. A cidade de Indiana, está em perigo, em seguida à enchente do rio Wabash, cujo volume continua a crescer. Soldados e voluntários levantam barreiras para evitar maiores danos. Entretanto, as margens do Mississipi já foram evacuadas mais de 8 mil pessoas das regiões mais baixas.

STALIN EM LONDRES

LONDRES (ONA) — Durante a guerra, Winston Churchill qualificou Londres como uma "Cidade de Refúgio". Na verdade, para aqui tem afilado, desde tempos imemoriais, numerosos refugiados de todas as partes de uma Europa atribulada. Sempre pareceu estranho, por exemplo, que num pequeno cemitério coberto de relva, e ora repleto pelas bombas, no pátio da Igreja de St. Anne, bairro de Soho, esteja esquecido o túmulo do último rei da Coreia.

No Cemitério de Highgate há um outro túmulo, o de Karl Marx, o que dá um toque de maior atualidade a esta nossa história de refúgio. Com efeito, os mais devotos marxistas e também todos aqueles que alimentam alguma curiosidade em torno da guerra fria, sentem-se fascinados com o desenrolar das verdadeiras subterrâneas dos primeiros revolucionários russos, num emaranhado de caminhos que atravessaram inevitavelmente a Europa, desde Berlim, Genebra e Paris até Londres.

Poi aqui que Marx escreveu "Das Kapital" e, não há muito tempo, um conhecido meu, o "signor" Leoní, dono de um restaurante em Soho e que, vindo da florida aldeia de Cannero, no Largo Magliotto, possui há uns cinco e cinco anos o "Leoní's QUO VADIS", na rua Dean, acrescentou mais alguma coisa ao que se sabia sobre a estada de Marx em Londres.

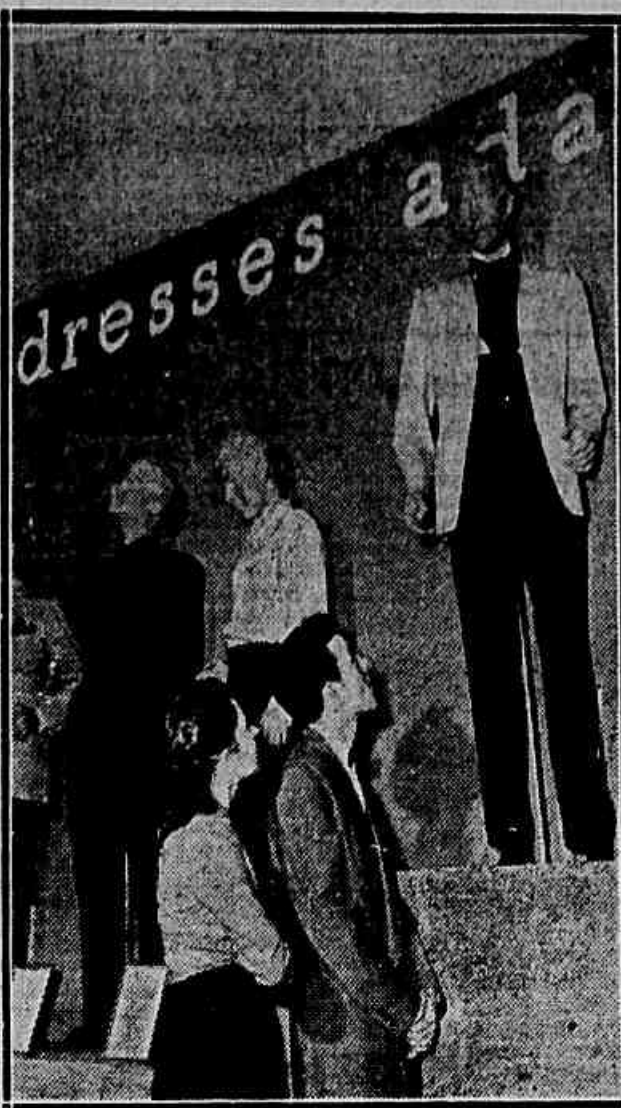
Parce que quando Leoní ficou com sua atual propriedade — duas velhas casas internamente ligadas em uma única — tratou de arrumar e limpar os belos aposentos dos sócios, os quais haviam sido alugados para o uso de Leoní, nesse bairro poliglota que, no dizer de John Galsworthy, "está longe dos

núcleos políticos britânicos". Entre as coisas abandonadas nos recantos sombrios dessas casas-jardins, Leoní encontrou alguns volumes antigos, escritos em alemão e muitos deles "prejudicados", por notas a lápis, feitas à margem, e também em alemão.

"Vendi tudo a um reverendo de livros de segunda mão", disse Leoní. Mais tarde, porém, o filho do ex-primeiro ministro trabalhista Ramsey MacDonald mostrou ao velho camponês italiano o "gafel" política que havia praticado. Aquelas línguas — disse o jovem MacDonald — pertenciam, sem dúvida, ao próprio Karl Marx e aquelas anotações holográficas eram de seu próprio punho. Muito dinheiro valeriam agora aqueles livros para um pequeno colecionador. Talvez mesmo se possa admitir que o próprio Krenin poderia ser levado a pagar uma carada de rublos por essas relíquias do santo patrono dos moscovitas.

Agora, esses livros de Marx como o seu túmulo já foram esquecidos no atropelo de acontecimentos que correm Londres mais rápido do que o vento. Mas, e sobre o sr. maior discípulo, Josef Vlasovitch Stalin? Há ainda vestígios da visita solitária que Stalin fez, com a polícia carlista em sua calças, à grande "Cidade de Refúgio" a que se refere Churchill?

Nem todos se lembram de que Stalin, que hoje



SUGESTÃO PARA A VESTIMENTA DOS HOMENS — No Museu Metropolitano de Arte, de Nova York, foi apresentada uma exposição sobre o "homem de amanhã", com pronúncia influência greco-romana. Os modelos, que foram desenhados por mulheres, apresentam numerosas novidades, entre elas camisas sem costas e sem colarinhos, com mangas pregueadas e peito de plêis. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NÃO FORAM EXCLUIDAS AS POSSIBILIDADES DE NEGOCIAÇÕES SOBRE O PROBLEMA ATOMICO

SERIAM EFETUADAS ATRAVÉS DA O.N.U. — FALA TRUMAN

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman declarou, hoje, à imprensa que não tem nenhuma negociação direta com a URSS a respeito da bomba de hidrogênio.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Nas declarações que fez sobre o problema atômico, o presidente Truman foi interrompido diretamente por um dos jornalistas sobre se admitia a possibilidade de que viesse a decidir a fabricação da bomba de hidrogênio pelo mesmo tempo em que excluía a eventualidade de negociações diretas com o governo russo.

A essa pergunta, o presidente Truman respondeu textualmente: «Não posso fazer. Nenhum comentário, essas afirmações de Truman equivalem a um desmentido às notícias de que o sr. David Lillenthal, presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, lhe solicitara autorização para rumar a Moscou e estudar diretamente com Stalin o problema geral do controle internacional da energia nuclear».

Em seguida, Truman, apesar do visívelmente suas palavras, afirmou aos jornalistas que não poderia fazer qualquer comentário, no momento, sobre os problemas da eventual produção de uma bomba de hidrogênio e de hidrogênio, segundo os meios científicos, seria mil vezes mais poderosa do que a bomba atômica comum.

O presidente acrescentou que não tomou, até agora, nenhuma decisão a respeito da nomeação do sucessor de David Lillenthal para a presidência da Comissão de Energia Atômica. Sabere-se que a demissão de Lillenthal passará a vigorar a partir de 15 de fevereiro próximo.

As declarações de Truman realizaram assim a quase nada as importantes versões de que se fizeram eco, nos últimos dias, os jornais de Londres e Washington sobre a questão atômica e a respeito das relações russo-americanas nesse setor primordial para a paz e segurança mundiais.

LOS ANGELES, 19 (AFP) — Os norte-americanos deveriam ter a possibilidade de votar sobre a questão de saber se é preciso ou não fabricar a bomba de hidrogênio — segundo declarou o sr. Arthur H. Compton.

NOVA YORK, 19 (UP) — O "New York Herald Tribune", comentando a superbomba de hidrogênio, declara, em sua edição de hoje que "os argumentos científicos a favor da produção da bomba de hidrogênio são os mesmos que haviam quando se encorajou a possibilidade de fabricação da bomba atômica".

"Se não são a produzirmos, alguém a produzirá", declarou o articulista do "New York Herald Tribune". "Portanto, devemos prosseguir".

ENCHENTES NOS E.E. UNIDOS

NOVA YORK, 19 (AFP) — As inundações ameaçam sempre diversas regiões dos Estados Unidos. A cidade de Indiana, está em perigo, em seguida à enchente do rio Wabash, cujo volume continua a crescer. Soldados e voluntários levantam barreiras para evitar maiores danos. Entretanto, as margens do Mississipi já foram evacuadas mais de 8 mil pessoas das regiões mais baixas.

STALIN EM LONDRES

LONDRES (ONA) — Durante a guerra, Winston Churchill qualificou Londres como uma "Cidade de Refúgio". Na verdade, para aqui tem afilado, desde tempos imemoriais, numerosos refugiados de todas as partes de uma Europa atribulada. Sempre pareceu estranho, por exemplo, que num pequeno cemitério coberto de relva, e ora repleto pelas bombas, no pátio da Igreja de St. Anne, bairro de Soho, esteja esquecido o túmulo do último rei da Coreia.

No Cemitério de Highgate há um outro túmulo, o de Karl Marx, o que dá um toque de maior atualidade a esta nossa história de refúgio. Com efeito, os mais devotos marxistas e também todos aqueles que alimentam alguma curiosidade em torno da guerra fria, sentem-se fascinados com o desenrolar das verdadeiras subterrâneas dos primeiros revolucionários russos, num emaranhado de caminhos que atravessaram inevitavelmente a Europa, desde Berlim, Genebra e Paris até Londres.

Poi aqui que Marx escreveu "Das Kapital" e, não há muito tempo, um conhecido meu, o "signor" Leoní, dono de um restaurante em Soho e que, vindo da florida aldeia de Cannero, no Largo Magliotto, possui há uns cinco e cinco anos o "Leoní's QUO VADIS", na rua Dean, acrescentou mais alguma coisa ao que se sabia sobre a estada de Marx em Londres.

Parce que quando Leoní ficou com sua atual propriedade — duas velhas casas internamente ligadas em uma única — tratou de arrumar e limpar os belos aposentos dos sócios, os quais haviam sido alugados para o uso de Leoní, nesse bairro poliglota que, no dizer de John Galsworthy, "está longe dos

núcleos políticos britânicos". Entre as coisas abandonadas nos recantos sombrios dessas casas-jardins, Leoní encontrou alguns volumes antigos, escritos em alemão e muitos deles "prejudicados", por notas a lápis, feitas à margem, e também em alemão.

"Vendi tudo a um reverendo de livros de segunda mão", disse Leoní. Mais tarde, porém, o filho do ex-primeiro ministro trabalhista Ramsey MacDonald mostrou ao velho camponês italiano o "gafel" política que havia praticado. Aquelas línguas — disse o jovem MacDonald — pertenciam, sem dúvida, ao próprio Karl Marx e aquelas anotações holográficas eram de seu próprio punho. Muito dinheiro valeriam agora aqueles livros para um pequeno colecionador. Talvez mesmo se possa admitir que o próprio Krenin poderia ser levado a pagar uma carada de rublos por essas relíquias do santo patrono dos moscovitas.

Agora, esses livros de Marx como o seu túmulo já foram esquecidos no atropelo de acontecimentos que correm Londres mais rápido do que o vento. Mas, e sobre o sr. maior discípulo, Josef Vlasovitch Stalin? Há ainda vestígios da visita solitária que Stalin fez, com a polícia carlista em sua calças, à grande "Cidade de Refúgio" a que se refere Churchill?

Nem todos se lembram de que Stalin, que hoje

Dispostas as potências ocidentais a firmar o pacto de paz com a Austria

WASHINGTON RESPONSABILIZA A RUSSIA PELO IMPASSE A QUE CHEGARAM AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O TRATADO — AS GESTÕES DOS TRÊS EMBAIXADORES

WASHINGTON, 19 (AFP) — Os Estados Unidos poderão, sem a Rússia, e dada a atitude desse país a respeito, restabelecer a liberdade e a independência da Austria, declarou um porta-voz do Departamento de Estado.

Trata-se de uma importante declaração, a primeira do Departamento de Estado, após o impasse a que chegaram as negociações para a conclusão do tratado de paz austriaco, diante das atitudes soviéticas.

WASHINGTON, 19 (AFP) — O governo americano se prepara para tomar as medidas cabíveis no caso do tratado de paz com a Austria, informou o Departamento de Estado.

Não é impossível que um tratado de paz venha a ser negociado em separado com a Austria pelas potências ocidentais, com a exclusão da Rússia.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Em declaração oficial, hoje feita à imprensa, um porta-voz do Departamento de Estado declarou que o governo norte-americano não reconhece a União Soviética, nem a China Nacionalista.

condenados os autores da destruição de Geradmer

PARIS, 19 (AFP) — Os generais alemães Petersen, Schlie, Wiese e Balck foram considerados culpados de crimes de guerra, principalmente da destruição de Geradmer, durante o inverno de 1944, pelo tribunal militar de Paris.

Com referência a Petersen, Schlie e Wiese, o tribunal reconheceu que os acusados podem beneficiar-se de escusa absoluta e foram, portanto, absolvidos. O general Balck, por outro lado, foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados.

condenados os autores da destruição de Geradmer

PARIS, 19 (AFP) — Os generais alemães Petersen, Schlie, Wiese e Balck foram considerados culpados de crimes de guerra, principalmente da destruição de Geradmer, durante o inverno de 1944, pelo tribunal militar de Paris.

Com referência a Petersen, Schlie e Wiese, o tribunal reconheceu que os acusados podem beneficiar-se de escusa absoluta e foram, portanto, absolvidos. O general Balck, por outro lado, foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados.

condenados os autores da destruição de Geradmer

PARIS, 19 (AFP) — Os generais alemães Petersen, Schlie, Wiese e Balck foram considerados culpados de crimes de guerra, principalmente da destruição de Geradmer, durante o inverno de 1944, pelo tribunal militar de Paris.

Com referência a Petersen, Schlie e Wiese, o tribunal reconheceu que os acusados podem beneficiar-se de escusa absoluta e foram, portanto, absolvidos. O general Balck, por outro lado, foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados.

condenados os autores da destruição de Geradmer

PARIS, 19 (AFP) — Os generais alemães Petersen, Schlie, Wiese e Balck foram considerados culpados de crimes de guerra, principalmente da destruição de Geradmer, durante o inverno de 1944, pelo tribunal militar de Paris.

Com referência a Petersen, Schlie e Wiese, o tribunal reconheceu que os acusados podem beneficiar-se de escusa absoluta e foram, portanto, absolvidos. O general Balck, por outro lado, foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados.

condenados os autores da destruição de Geradmer

PARIS, 19 (AFP) — Os generais alemães Petersen, Schlie, Wiese e Balck foram considerados culpados de crimes de guerra, principalmente da destruição de Geradmer, durante o inverno de 1944, pelo tribunal militar de Paris.

Com referência a Petersen, Schlie e Wiese, o tribunal reconheceu que os acusados podem beneficiar-se de escusa absoluta e foram, portanto, absolvidos. O general Balck, por outro lado, foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados.

AMEAÇADO O TRAFEGO FERROVIARIO NO SETOR OCIDENTAL DE BERLIM

CONSEQUENCIA DA OCUPAÇÃO DO EDIFÍCIO CENTRAL DAS ESTRADAS DE FERRO DA ALEMANHA ORIENTAL — PROTESTO

BERLIM, 19 (UP) — Os russos ameaçam oficialmente o bloqueio ferroviário do setor ocidental de Berlim.

BERLIM, 19 (UP) — Os funcionários da zona soviética de Berlim ameaçam estabelecer o bloqueio parcial do tráfego ferroviário entre o setor oriental de Berlim e a Alemanha ocidental.

A ameaça de que os russos tenham lugar depois que surgiu uma nova disputa entre o Oriente e o Ocidente, em consequência da ocupação do edifício do Serviço de Administração Ferroviária pela polícia ocidental de Berlim. O edifício ergue-se na zona americana de Berlim e o serviço de controle e administração das ferrovias é realizado pelos russos.

BERLIM, 19 (AFP) — O general Kotkov, comandante soviético, protestou, em carta enviada ao general Maxwell

Taylor, comandante americano em Berlim, contra a ocupação do edifício das estradas de ferro da zona oriental, pela polícia dos soviéticos.

O texto desse protesto, bem como da resposta, enviada ainda na manhã de hoje pelo general Taylor, foi distribuído na tarde de hoje à imprensa.

BERLIM, 19 (AFP) — A carta do general Kotkov, comandante soviético de Berlim, ao general Maxwell Taylor, comandante norte-americano, rejeitou o protesto soviético, em uma carta dirigida ao general Kotkov, comandante russo.

Disse o comandante norte-americano que os policiais estão no edifício para ficar. Entretanto, os berlineses se viram obrigados a ir a pé para os seus empregos ou voltar às suas casas, pois os russos, em represália, pela ocupação do edifício, praticamente suspenderam o tráfego dos trens elevados, em Berlim.

BERLIM, 19 (AFP) — Os Estados Unidos recusaram-se a atender à exigência dos russos para a "imediata remoção" dos elementos da polícia de Berlim ocidental, que se aproximaram do edifício da administração central das ferrovias, sob o controle dos russos. O edifício ergue-se na zona norte-americana de Berlim e a sua ocupação teve lugar na noite de terça-feira.

O general Maxwell Taylor, comandante norte-americano, rejeitou o protesto soviético, em uma carta dirigida ao general Kotkov, comandante russo.

Disse o comandante norte-americano que os policiais estão no edifício para ficar. Entretanto, os berlineses se viram obrigados a ir a pé para os seus empregos ou voltar às suas casas, pois os russos, em represália, pela ocupação do edifício, praticamente suspenderam o tráfego dos trens elevados, em Berlim.

BERLIM, 19 (AFP) — O general Kotkov, comandante soviético, protestou, em carta enviada ao general Maxwell

Taylor, comandante americano em Berlim, contra a ocupação do edifício das estradas de ferro da zona oriental, pela polícia dos soviéticos.

O texto desse protesto, bem como da resposta, enviada ainda na manhã de hoje pelo general Taylor, foi distribuído na tarde de hoje à imprensa.

BERLIM, 19 (AFP) — A carta do general Kotkov, comandante soviético de Berlim, ao general Maxwell Taylor, comandante norte-americano, rejeitou o protesto soviético, em uma carta dirigida ao general Kotkov, comandante russo.

Disse o comandante norte-americano que os policiais estão no edifício para ficar. Entretanto, os berlineses se viram obrigados a ir a pé para os seus empregos ou voltar às suas casas, pois os russos, em represália, pela ocupação do edifício, praticamente suspenderam o tráfego dos trens elevados, em Berlim.

BERLIM, 19 (AFP) — Os Estados Unidos recusaram-se a atender à exigência dos russos para a "imediata remoção" dos elementos da polícia de Berlim ocidental, que se aproximaram do edifício da administração central das ferrovias, sob o controle dos russos. O edifício ergue-se na zona norte-americana de Berlim e a sua ocupação teve lugar na noite de terça-feira.

O general Maxwell Taylor, comandante norte-americano, rejeitou o protesto soviético, em uma carta dirigida ao general Kotkov, comandante russo.

Disse o comandante norte-americano que os policiais estão no edifício para ficar. Entretanto, os berlineses se viram obrigados a ir a pé para os seus empregos ou voltar às suas casas, pois os russos, em represália, pela ocupação do edifício, praticamente suspenderam o tráfego dos trens elevados, em Berlim.

FORA DE PERIGO O VELEIRO "ODYN"

MONTEVIDEU, 19 (AFP) — Tudo terminou bem a bordo do veleiro brasileiro "Odyn", que sofreu um acidente perto do Cabo de Hornos.

Então, "S.O.S.", o barco brasileiro foi socorrido pela unidade argentina "Tevro", podendo ser reparadas as suas avarias, sem quaisquer consequências. Nada aconteceu com a tripulação e o veleiro retomou viagem normalmente.

Como se sabe, esse veleiro vai participar da próxima e grande regata de Buenos Aires ao Rio de Janeiro.

condenados os autores da destruição de Geradmer

PARIS, 19 (AFP) — Os generais alemães Petersen, Schlie, Wiese e Balck foram considerados culpados de crimes de guerra, principalmente da destruição de Geradmer, durante o inverno de 1944, pelo tribunal militar de Paris.

Com referência a Petersen, Schlie e Wiese, o tribunal reconheceu que os acusados podem beneficiar-se de escusa absoluta e foram, portanto, absolvidos. O general Balck, por outro lado, foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados.

condenados os autores da destruição de Geradmer

PARIS, 19 (AFP) — Os generais alemães Petersen, Schlie, Wiese e Balck foram considerados culpados de crimes de guerra, principalmente da destruição de Geradmer, durante o inverno de 1944, pelo tribunal militar de Paris.

Com referência a Petersen, Schlie e Wiese, o tribunal reconheceu que os acusados podem beneficiar-se de escusa absoluta e foram, portanto, absolvidos. O general Balck, por outro lado, foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados.

condenados os autores da destruição de Geradmer

PARIS, 19 (AFP) — Os generais alemães Petersen, Schlie, Wiese e Balck foram considerados culpados de crimes de guerra, principalmente da destruição de Geradmer, durante o inverno de 1944, pelo tribunal militar de Paris.

Com referência a Petersen, Schlie e Wiese, o tribunal reconheceu que os acusados podem beneficiar-se de escusa absoluta e foram, portanto, absolvidos. O general Balck, por outro lado, foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados.

condenados os autores da destruição de Geradmer

PARIS, 19 (AFP) — Os generais alemães Petersen, Schlie, Wiese e Balck foram considerados culpados de crimes de guerra, principalmente da destruição de Geradmer, durante o inverno de 1944, pelo tribunal militar de Paris.

Com referência a Petersen, Schlie e Wiese, o tribunal reconheceu que os acusados podem beneficiar-se de escusa absoluta e foram, portanto, absolvidos. O general Balck, por outro lado, foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados.

condenados os autores da destruição de Geradmer

PARIS, 19 (AFP) — Os generais alemães Petersen,

mo, quando foram provocados por outros indivíduos. Inclusive Antonio Calif, indivíduo esse que não apontado como pertencente ao P.R.P. Houve logo a troca de socos, pontapés e cacetadas.



★ O "Bristol Brabazon I", a maior aeronave civil do mundo, deu provavelmente à Inglaterra uma dianteira de sete anos sobre seus competidores estrangeiros em matéria de aviação, segundo o sr. P. J. Pegg, piloto chefe de provas da "Bristol Aeroplane Co. Ltd.".

O sr. Pegg, falando recentemente ante a Câmara de Comércio de Bristol, declarou: "O Brabazon colocou-nos em primeiro plano no setor da aviação, e com este avião abre-se-nos a possibilidade de marcharmos à frente de nossos competidores imediatos. Os demais países, provavelmente, não terão a mesma vantagem para nós alcançar. Estamos na metade da subida e não há motivos para que não cheguemos ao ponto mais alto".

Referindo-se à história do Brabazon, o sr. Pegg disse: "Não construímos o Brabazon simplesmente como aparelho grande, mas sim como o único avião capaz de servir com segurança entre Londres e Nova York".

★ O governo dos Estados Unidos gastou, aproximadamente, 25 bilhões de dólares com os programas, planos e auxílios financeiros, inclusive créditos, destinados aos países estrangeiros, desde junho de 1945.

O total exato de \$24.802.000.000 de dólares, segundo as estatísticas financeiras do Departamento de Comércio, não inclui os \$3.383.000.000 de dólares postos à disposição do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e do Fundo Monetário Internacional.

O mencionado Departamento informou que o Congresso aprovou verbas suficientes a fim de aumentar esta cifra até 30 de junho de 1950.

★ Cientistas britânicos estão em vias de encetar uma viagem marítima, durante a qual tentarão apanhar exemplares de uma espécie de peixe que, segundo se acredita, existe há cinquenta milhões de anos. A viagem será feita com destino à Austrália, numa nave especial de pesquisa equipada para a observação de baltas. Os cientistas marcarão alguns pontos durante o inverno. A fim de estabelecer o curso de sua migração.

O peixe pré-histórico em questão é tido como extinto, e a única notícia que dele se tem foi a obtida em fósseis. No entanto, pouco antes da guerra, uma embarcação britânica recolheu ao largo da África do Sul, um espécime vivo que se achava em perfeitas condições e media cerca de 50 m.



★ FORÇAS POLICIAIS COLONIAIS EM LONDRES — A Escola do Governador da Costa do Ouro que se encontra atualmente em Londres realizou uma parada que foi filmada, sendo que cópias do filme serão remetidas para a África Oriental. Vemos na fotografia um membro da Polícia Montada da Costa do Ouro conversando com um praça da Cavalaria da Casa do Rei.

★ Dez milhões de pessoas, isto é, 1/8% da população mundial, são vítimas da epilepsia.

ULTIMAS DE ESPORTES

Designados os árbitros para os jogos de sábado e de domingo

Amaral Sobrinho dirigirá o encontro Vasco vs. Corinthians — Landi participará do Circuito do Rosário — Notícias de Paris sobre a Copa do Mundo

Foram ontem à noite designados os árbitros para os jogos de sábado e domingo.

São Paulo vs. Palmeiras — Godfrey Sunderland — Sábado.

Corinthians vs. Vasco — Amaral Sobrinho.

Luzerna vs. Guarani — Godfrey Sunderland.

Botafogo vs. União — Harry Rowley.

XV de Novembro vs. Ipiranga — Amleto Ricciardi.

Português, analista, de Romão — João Gamboa.

CHICO — LANDI CORRÊA.

EM ROSÁRIO

ROSÁRIO (Argentina), 19 (APF) — Foi anunciado à última hora que o volante brasileiro Chico Landi tomará parte na disputa de domingo, no Circuito do Rosário, da prova de encerramento da temporada internacional de automobilismo da Argentina.

"OS INSETICIDAS MODERNOS"

(Conclusão da última página)

Permanganato de potássio, cor. fraca (cor de rosa). Mistura-se com água e aplica-se sobre a pele do corpo.

b) Inseticidas à base de cloreto de hipoclorito (ou sulfato) de sódio ou potássio. Misturar em solução com água e aplicar sobre a pele do corpo.

c) Atrapalhos à base de ácido fólico. Misturar com água e aplicar sobre a pele do corpo.

PRECAUCOES CONTRA AS INTOXICAÇÕES

Os inseticidas modernos, orgânicos, como sabemos, são muito mais letais, podem intoxicar a base de três maneiras:

- 1 - por ingestão (engulir o inseticida);
- 2 - por absorção (respirar o ar que contém inseticida);
- 3 - por contato (absorção pela pele) — Esta última forma é a mais importante.

Portanto, as medidas de proteção do trabalhador, consistem em evitar a entrada do inseticida no organismo por estas três vias.

- 1 - Evitar, para se evitar a ingestão do inseticida, beber água, fumar, etc.
- 2 - Não desentupir o bico de pulverização com a boca (soprando);
- 3 - Não tomar alimentos ou fumar sem lavar muito bem as mãos e o rosto.

2 - Para se evitar a absorção pelo contato, recomenda-se:

Guardar os inseticidas em depósito fechado, bem afastado do lugar de trabalho ou de moradia e do abrigo de crianças;

Não pulverizar nem polvilhar contra o vento;

Proteger o nariz e a boca com lenço, ou melhor ainda, usar máscara e óculos;

Conter-se de trabalhar sempre a distância um do outro.

MIGUEL HELOU

SEARA ESPÍRITA

CLUBE DOS JORNALISTAS ESPÍRITAS DE S. PAULO

Por nosso intermédio, o Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo convoca os membros de sua diretoria para uma reunião a realizar-se amanhã, às 19.30 horas, em sua sede, à praça da Sé, 279, 4.º andar, sala 412-A, a fim de debater importantes assuntos e marcar a data da primeira reunião mensal do corrente ano.

MEDIDAS DE ORDEM GERAL A FIM DE SE EVITAREM INTOXICAÇÕES

Trabalhar em duas turnos diários, especialmente nos dias de intenso calor, reduzindo-se assim as horas de trabalho;

Tomar líquidos (água, refrigerante) em grande quantidade durante o trabalho; e, depois, geralmente no período da noite, tomar líquidos em grande quantidade para evitar a desidratação;

Tomar banho geral, após o trabalho, com água fria, sabão, e em seguida vestir roupa limpa;

Abandonar imediatamente o trabalho ao aparecimento de qualquer sintoma de mal-estar (mesmo simples dor de cabeça, ou cansaço), tomando em seguida um banho geral, com mudança de roupa, ingerir água doce e líquidos;

Não melhorando, deixar ser tomado, sem perda de tempo, as providências referidas detalhadamente no item "Tratamento dos intoxicados".

Os inseticidas modernos constituem uma formidável conquista da química orgânica industrial e devem ser usados com cuidado e em quantidade adequada, seja para a defesa das culturas agrícolas, seja para a defesa do patrimônio de nossa terra contra o assalto das pragas da lavoura e das criações e preservá-las a saúde do povo brasileiro contra o assalto das transmissões de doenças. O objetivo deste trabalho é alertar os trabalhadores rurais contra o perigo que oferece o uso desses novos venenos, para que os mesmos se precavham contra as possíveis intoxicações.

Os nossos colegas médicos procuram sugerir um caminho da interpretação clínica e da terapêutica preventiva e curativa desta estranha modalidade de intoxicação.

Se este nosso trabalho salvar uma única vida, nos daremos por regamente pagos. Sirva, ele ao menos de elemento para novos estudos sobre o assunto, até que, com o caminhar da ciência, surja um inseticida ideal que seja tóxico "apenas" para os insetos.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saúde:

NO INTERIOR:

Secretaria da Agricultura — Elvira Bandoli de Oliveira, 40 dias; e José Elzidio Ferreira, 40 dias.

Secretaria da Educação — José dos Campos Camargo, 40 dias.

Secretaria da Fazenda — Adilino da Silva Schiarlach, 30 dias.

Secretaria da Justiça — Estor Lima de Andrade, 60 dias.

Secretaria da Saúde — Star-garda Sobch, 45 dias.

Secretaria da Viação — Antonio Carreira Filho, 180 dias; João Muriel Adella, 180 dias; Leonildo Sampaio, 30 dias; Miguel Gomes de Carvalho, 30 dias.

NA CAPITAL:

Ministério de Educação e Saúde — João Antonio de Moraes, 60 dias.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — João Drigue, despedido.

História da Universidade —

Notícias religiosas

CATOLICISMO

FAÇAMOS O NOSSO PROPRIO APOSTOLADO, DENTRO DO APOSTOLADO DA IGREJA DE CRISTO

A alma bem formada recebe sempre inspiração, e aceita sugestões para operar algo de bom e útil para o semelhante.

Simplex que folheamos um livro, uma revista especializada, um jornal informativo sobre casos e coisas, condizentes ao nosso apostolado, é, com alegria que recebemos os conselhos ou indicações dos irmãos, para trabalharmos no campo apostolado, em campo próprio, para alcançar o sofrimento da classe que dói.

Desçamos, com estas linhas acima, reportarmos a Ação Católica, fortaleza edificada em todos os campos em defesa da sociedade humana e arregimentadora de elementos aguerridos em defesa da própria família ou seja da própria sociedade que forma a unidade.

Trabalhar, para o apostolado social dentro do Apostolado ensinado pela Santa Igreja de Jesus Cristo é trabalhar para si.

Almeida Garret, 30 dias; e Lúcia Carmo Vira, 60 dias.

Secretaria da Viação — Eugenio Julio de Sousa, 30 dias; Francisca de Arruda Silva, 10 dias.



NOVAS AGENCIAS DO BANCO CRUZEIRO DO SUL — Num sinal evidente de que acompanha "pari passu" o progresso da Capital paulista, o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A, vem dotando de agências os bairros da cidade a medida que se desenvolvem, que constituem sua vida econômica própria. Dessa maneira, contando com agências bancárias, nos locais onde exercem suas atividades, tem facilitado, os homens de negócio que estão fora da zona central, para intensificar o seu comércio e aumentar as suas transações. A gravura mostra-nos dois flagrantemente das inaugurações da agência do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, nos bairros de Jabaquara e do Tucuruvi. Em cima, a solenidade inaugural no Jabaquara, vendo-se os srs. Ricardo Jafet, presidente daquele estabelecimento bancário e o economista C. D'Agostini, que vem superintendendo com acerto e largo descorimento a referida casa de crédito. No plano inferior, vista parcial da inauguração da agência do Banco Cruzeiro do Sul S/A, no bairro do Tucuruvi.

STALIN EM LONDRES

(Conclusão da última página)

congresso, marxistas, na Finlândia, em Estocolmo, e finalmente em Londres.

Foi somente há poucos dias que se ouviu um eco desta longínqua e esquecida cidade a Londres. Isso se deu quando um londrino de 46 anos, Arthur Richard John Bacon, conseguiu um novo emprego, como servente do Hospital Beckenham, desta Capital.

É há uma historizinha que liga este sr. Bacon ao famoso Stalin da URSS.

Em suas melancólicas recordações, esse servente de hospital se lembra de certo jovem que morava muito modestamente no East End de Londres e que, talvez por não estar familiarizado com o dinheiro inglês, estranhece Bacon com uma gorjeta de dois níqueis. Esse moço era conhecido por sr. Ivanovich. Nessa ocasião, há 43 anos, estava ele alojado na casa da família de um sapateiro russo, em Stepney. Ocupava, nos fundos do rés-do-chão da casa do remediado, um pequeno e pouco arejado aposento. A janela desse aposento — está como agora, pois ainda existe tal qual — dava para um terreno baldio, atravessado de inutilidades e com um telheiro cobrindo um amontoado de varinas.

O sr. Bacon, que não passava de um menino de 13 anos, ganhava seus níqueis por lá, fazendo pequenos biscoitos. Agora, diz ele, o sr. Stalin, uma vez escreveu para uma pessoa que morava uma das ruas adjacentes. Não sabia escrever inglês e usava para a mulher do sapateiro quem o escrevia, a mistica, que era para ser entregue em mão. Depois que eu acendi a lâmpada do quarto dele,

foi ela que me deu a carta. E o moço me deu dois níqueis... Dinheiro era dinheiro naquele tempo e eu gastei muito bem aqueles cobres...

Antes de voltar ao seu posto no hospital, Bacon amava se lembrar de outra coisa: "Do que Stalin gostava mais era de caramelo. Todo dia eu tinha de comprar alguns para ele."

Um jornalista procurou essa casa de Stepney para ver o que os vizinhos ainda podiam dizer sobre este tão longínquo visitante, mas a única resposta que encontrou foi de uma senhora idosa, que se mostrou espantada com a revelação: "Eu Stalin? Não sei quem é! Não digo! Já, depressa, uma xícara de chá bem forte..."

No congresso que se reuniu mais tarde, mais ao norte da Inglaterra, em Islington, Stalin encontrou-se pela primeira vez com um intelectual de expressão, até a divergência que levou o primeiro deles a acabar seus dias no México, numa poça de sangue. Esse intelectual era Leon Trotsky.

Hoje, a gente se põe a imaginar até que ponto essas penosas dias passadas em Stepney teriam influenciado nas atuais ideias de Stalin sobre a insustentabilidade da vida numa democracia ocidental.

E a gente se põe também a pensar se algum de seus numerosos admiradores lê a ideia agora, por ocasião do 70.º aniversário do "grande homem", de enviar-lhe um presente que ele na certa apreciaria: um punhado de verdadeiros caramelos ingleses.



Carnaval nos salões

Estamos já a menos de 30 dias dos monumentais foliões montados deste ano, e já é grande o movimento reinante em nossas associações carnavalescas, destacando-se o pré que o Arakan, simpática agremiação dirigida pelo "barão" Edmundo Gravelle e Sinesio Moreira, fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, nos salões do Tênis Clube, à rua Gualachos, no simpático bairro da Aclimação. O entusiasmo é grande em torno desta reunião dançante, porquanto a mesma é esperada com grande interesse, visto tratar-se do primeiro baile propriamente carnavalesco, realizado este ano em terras do planalto. O Centro Gaúcho também já tem o seu programa traçado, prometendo para fevereiro quatro grandes bailes em sua sede social, no edifício America, nos dias 18, 19, 20 e 22, estando a diretoria do clube das terras das pampas em grandiosos preparativos, para que nada falte aos quatro piramidais bailes que serão em homenagem a S. Majestade Rei Momo I e Único. Outras associações também já organizaram seus programas carnavalescos, destacando-se o trabalho preparatório realizado pelos Penitentes Carnavalescos, a fim de transformarem a sede da rua Florêncio de Abreu, no ponto n.º 1 dos foliões paulistas. Entretanto, pois, as associações carnavalescas apresentarem este ano aos seus associados e demais foliões, grandiosos e animadíssimos bailes dedicados aos súditos do grande Monarca da Folia Rasgada — S. M. Rei Momo I e Único.

Continuam intensos os preparativos desenvolvidos pelos Cordões e Escolas de Samba da metrópole paulista, para o grande Carnaval de rua deste ano. Grande é o entusiasmo, mormente levando-se em consideração que são grandes as possibilidades de oficialização de nossa festa máxima este ano, já estando marcadas para o próximo mês de fevereiro, no Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos e o governador Adhemar de Barros. Por outro lado, elementos do C.P.C.C. estão em grandes atividades junto ao sr. prefeito da cidade e vereadores paulistas no sentido de que os mesmos façam o máximo pelo nosso grande Carnaval de 1950.

O piramidal concurso das Escolas de Samba e Cordões Carnavalescos, que o JORNAL DE NOTÍCIAS promoverá, é o assunto que tomou conta da cidade inteira, pois, em toda parte, nos lares, nas associações recreativas, nos bares, nas esquinas, nas ruas e, principalmente nos redutos foliônicos das Escolas e Cordões, só se fala desse certame, o que nos leva a acreditar, desde já, no espetacular sucesso da iniciativa deste matutino. Aliás, justifica-se plenamente a expectativa do povo paulista, em torno do nosso concurso, pois, no ano passado, em idêntica realização, este jornal promoveu o maior e mais rebrumante Carnaval de rua, causando sensação o espetacular desfile dos Cordões e Escolas de Samba que encerraram, com chave de ouro, os festejos carnavalescos de 1949.

Como vêm, são otimistas as perspectivas de um grande Carnaval em 1950, pois, como diz o "seu" Manoel vendeiro da esquina, com o seu cotidiano bom humor:

"Está tudo azul... vamos cair na folia, minha gente!..."

LORD PAGE

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

PARIS, 19 (APF) — Segundo o jornal "Sporting", o sr. Irineu Chaves, superintendente de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, cogita pedir a comissão organizadora do Campeonato Mundial, que o número de países a ser qualificados na América do Sul seja reduzido de 2 para 1, diante da ausência voluntária da Argentina.

Assim, haveria um lugar vago na tabela das finais, o qual poderia ser oferecido à França, que já jogou a última vez na Copa do Mundo, quando esta foi disputada no Mar del Plata, a Comissão do Automotiv Clube Argentino decidiu colocar observadores especiais nos lugares em que possam ocorrer atitudes antiesportivas.

Caravana musical da Sbacem

Com o intuito de contribuir eficazmente para o maior brilho dos festejos carnavalescos deste ano, a Sbacem organizou uma caravana musical, que vem realizando, duas vezes por semana, senacões, bailes e divertidos shows nos clubes recreativos da Capital, sendo que, de acordo com o roteiro já elaborado, nenhuma sociedade dançante da paulista deixará de ser visitada pela lusa equipe da Sbacem.

A caravana, é formada de uma embalsada de samba, sob a direção dos conhecidos e populares foliões Popó e Vá, que se fazem acompanhar das mais destacadas parodiadoras das Escolas de Samba e Cordões da nossa cidade, as quais dançam e cantam os últimos sucessos musicais para o carnaval de 1950. A todas as pessoas presentes nos clubes visitados, pela caravana são oferecidos folhetos com músicas carnavalescas, possibilitando-lhes decifrá-las para os próximos festejos carnavalescos. Ontem, a turma alegre e divertida da embalsada Co Sam, visitou o "Elite 28 de Setembro", da rua Florêncio de Abreu, dirigindo-se em seguida ao salão Transcendental, para finalizar a jornada desta noite, no Tati Maranhão, onde deu o grito carnavalesco de 1950.

Nossos aplausos aos autores de tão interessante iniciativa que visa, antes e acima de tudo, entusiasmar os foliões paulistas para a grande festa em homenagem a S. M. o Rei Momo I e Único.

JORNAL DE NOTÍCIAS em colaboração com o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, promoverá este ano, o mais sensacional concurso das Escolas de Samba e Cordões Carnavalescos, que, deverá alcançar ainda maior êxito, que o realizado o ano passado.

Aguardem por estes dias as bases do piramidal certame!

BAILES CARNAVALESÇOS

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube, dando o primeiro grito das sociedades paulistas para o Carnaval de 1950, fará realizar no próximo dia 31, às 22 horas, nos salões do Tênis Clube Paulista, à rua Gualachos, animadíssimo baile pré-carnavalesco, com o concurso das grandes orquestras desta Capital.

ROIAL — Os foliões do Roial estão em alvoroço com a notícia de que a simpática agremiação está organizando grandes bailes carnavalescos para a presente temporada, além de animadíssimos bailes, que serão realizados na sede social.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista, como far todos os anos, oferecerá aos seus associados nos três dias de Carnaval, em sua sede social, à rua da Liberdade, alegres bailes, além de vespereiras infantis.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — Do programa de festas da Sociedade Sul-riograndense de S. Paulo, constam para o Carnaval de 1950, grandiosos bailes a fantasia, dedicados aos seus associados e convidados, além de vespereiras infantis para os foliões "minúsculos".

CENTRO GAÚCHO — O Centro Gaúcho oferecerá em sua sede social, no edifício America, os seus associados e convidados, quatro grandes bailes carnavalescos nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro próximo. Informações, na sede do clube.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promete para este ano realizar grandiosos bailes carnavalescos, nos salões do Tênis Clube Paulista, à rua Gualachos, reinando desde já, grande entusiasmo entre os foliões do simpático Clube do bairro da Luz.

Quem destruiu meu lar, foi ela.

Ela vive triste e chorosa.

Ela estava acompanhada.

Com o maior amigo meu.

Af...af... meu Deus.

M demais os sofrimentos meus.

II

Ela é falsa, não merece o meu amor.

Si ela sofre, eu não tenho culpa.

Me trahu como Judas trahu Je...sus.

Agora, carregue a cruz.

III

Quem destruiu meu lar, foi ela.

Ela vive triste e chorosa.

Ela estava acompanhada.

Com o maior amigo meu.

Af...af... meu Deus.

M demais os sofrimentos meus.

IV

Quem destruiu meu lar, foi ela.

Ela vive triste e chorosa.

Ela estava acompanhada.

Com o maior amigo meu.

Af...af... meu Deus.

M demais os sofrimentos meus.

V

Quem destruiu meu lar, foi ela.

Ela vive triste e chorosa.

Ela estava acompanhada.

Com o maior amigo meu.

Af...af... meu Deus.

M demais os sofrimentos meus.

VI

Quem destruiu meu lar, foi ela.

Ela vive triste e chorosa.

Ela estava acompanhada.

Com o maior amigo meu.

Af...af... meu Deus.

M demais os sofrimentos meus.

VII

Quem destruiu meu lar, foi ela.

Ela vive triste e chorosa.

Ela estava acompanhada.

Com o maior amigo meu.

Af...af... meu Deus.

M demais os sofrimentos meus.

VIII

Quem destruiu meu lar, foi ela.

Ela vive triste

MOVIMENTO SINDICAL

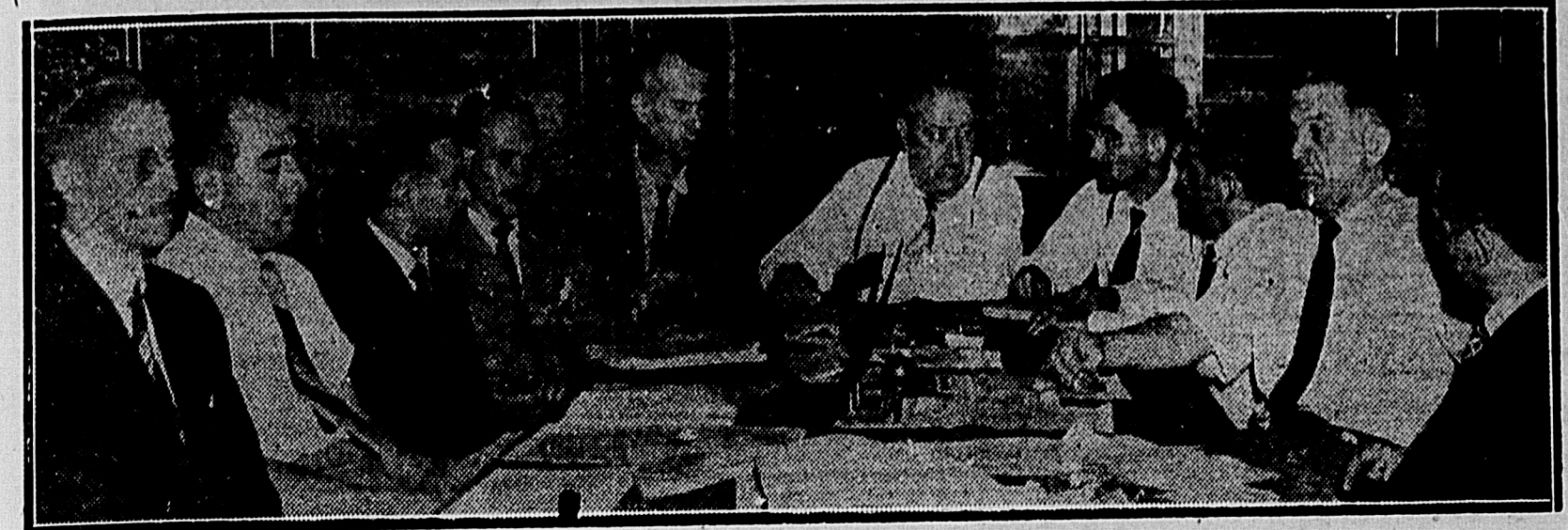
Desde setembro de 1947 que o Ministério do Trabalho solicitava eleições sindicais para a Comissão do Salário Mínimo de São Paulo

Das mais interessantes e produtivas reuniões realizadas pelos lapeceiros de São Paulo, para indicar qual deverá ser o novo salário mínimo de São Paulo, realizou-se no dia 14 de janeiro de 1949, no salão da Associação dos Jornalistas, do S.E.C., Breno Romeu, do Sindicato dos Mestres, Dalmio Brites Figueiredo, dos secretários de São Paulo, Fernando Adeodato, do Estado de Pernambuco, e Freitas Nobre, do Sindicato dos Jornalistas.

Revelado o fato em reunião dos lapeceiros — Exposição sobre as tabelas salariais mínimas da Capital e Interior — A antiga comissão e a atual — Exatos dos debates prévios sobre qual deverá ser o novo salário mínimo — Nova reunião será convocada pela Federação dos Comerciantes

Campanhas e Borecaba tinham o salário mínimo de 200,00. Araraquara, Aracatuba, Baurá, Botucatu, Barretos, Catanduva, Guaratinguetá, Jundiaí, Jacaré, Jaboticabal, Limeira, Marília, Presidente Prudente, Rio Preto, São Carlos e Taubaté tinham salário mínimo de 170,00, ou de 6,80 por dia. As demais localidades e distritos do Estado de São Paulo tinham o salário mínimo de 150,00, ou 6,00 por dia, ou 75 centavos por hora.

Importa invocar os artigos 91, 92 e 93, sendo que o inicial, previsto no artigo 91, justificando-se a necessidade constante da portaria ministerial n.º 183, datada de 25 de junho de 1947, e publicada no "Diário Oficial" de 26 de junho de 1947, página 2.616.



QUAL DEVE SER O NOVO SALÁRIO MÍNIMO? — Aspecto da primeira reunião de consulta às entidades de lapeceiros: da esquerda para a direita, os srs. Eurico Matos Coutinho, Nassim José, Freitas Nobre, Geraldo Gutierrez, Breno Romeu, Angelo Parmigiani, Dalmio Brites Figueiredo, Fernando Adeodato (secretários de Pernambuco) e o presidente da reunião, sr. Juvenal Campos, ao lado do redator do JORNAL DE NOTÍCIAS, em pose especial para este matutino

SALÁRIO MÍNIMO ATE 1949

Para a exposição legal do salário mínimo até 1949 o dr. Nassim José, consultor jurídico da Federação dos Comerciantes.

Foram as comissões de salário mínimo instituídas pela lei n.º 185, de 14 de janeiro de 1936, que no artigo 1.º dizia: "Todo trabalhador tem direito, em pagamento do serviço prestado, a um salário mínimo capaz de satisfazer, em determinada região do país e em determinada época, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte".

Definido o salário mínimo, disse a lei 185:

"Artigo 2.º — Salário mínimo é a remuneração mínima devida ao trabalhador adulto por dia normal de serviço. Para os menores aprendizes ou que desempenhem serviços especializados, é permitido reduzir até de metade o salário mínimo e para os trabalhadores ocupados em serviços insalubres é permitido aumentá-lo na mesma proporção".

DE 220,00 PARA 275,00

De 1940 a 1943, vigorou para São Paulo o salário mínimo de 220,00. Em virtude de gestão da antiga Comissão do Salário Mínimo, a um salário mínimo capaz de satisfazer, em determinada região do país e em determinada época, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte".

Definido o salário mínimo, disse a lei 185:

"Artigo 2.º — Salário mínimo é a remuneração mínima devida ao trabalhador adulto por dia normal de serviço. Para os menores aprendizes ou que desempenhem serviços especializados, é permitido reduzir até de metade o salário mínimo e para os trabalhadores ocupados em serviços insalubres é permitido aumentá-lo na mesma proporção".

DE 220,00 PARA 275,00

De 1940 a 1943, vigorou para São Paulo o salário mínimo de 220,00. Em virtude de gestão da antiga Comissão do Salário Mínimo, a um salário mínimo capaz de satisfazer, em determinada região do país e em determinada época, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte".

Definido o salário mínimo, disse a lei 185:

"Artigo 2.º — Salário mínimo é a remuneração mínima devida ao trabalhador adulto por dia normal de serviço. Para os menores aprendizes ou que desempenhem serviços especializados, é permitido reduzir até de metade o salário mínimo e para os trabalhadores ocupados em serviços insalubres é permitido aumentá-lo na mesma proporção".

DE 220,00 PARA 275,00

De 1940 a 1943, vigorou para São Paulo o salário mínimo de 220,00. Em virtude de gestão da antiga Comissão do Salário Mínimo, a um salário mínimo capaz de satisfazer, em determinada região do país e em determinada época, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte".

Definido o salário mínimo, disse a lei 185:

"Artigo 2.º — Salário mínimo é a remuneração mínima devida ao trabalhador adulto por dia normal de serviço. Para os menores aprendizes ou que desempenhem serviços especializados, é permitido reduzir até de metade o salário mínimo e para os trabalhadores ocupados em serviços insalubres é permitido aumentá-lo na mesma proporção".

DE 220,00 PARA 275,00

De 1940 a 1943, vigorou para São Paulo o salário mínimo de 220,00. Em virtude de gestão da antiga Comissão do Salário Mínimo, a um salário mínimo capaz de satisfazer, em determinada região do país e em determinada época, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte".

Definido o salário mínimo, disse a lei 185:

"Artigo 2.º — Salário mínimo é a remuneração mínima devida ao trabalhador adulto por dia normal de serviço. Para os menores aprendizes ou que desempenhem serviços especializados, é permitido reduzir até de metade o salário mínimo e para os trabalhadores ocupados em serviços insalubres é permitido aumentá-lo na mesma proporção".

As apresentações na decoração da "Pavilhão São Paulo"...

a) que a convocação das eleições sindicais, considerando a importância da matéria, deverá ser feita pelo poder público, e não pelos próprios sindicatos, como se tem feito até agora; e

b) que as normas, vigentes no processo eleitoral, são as mesmas que vigoram para a designação de representantes profissionais;

c) que o pleito, se ainda não convocado, deverá estar concluído até 30 de novembro próximo futuro, sob pena de atraso que prejudicará o movimento sindical;

d) que qualquer dúvida ou controvérsia deverá ser encaminhada à direção geral do Serviço de Estatística, Previdência e Trabalho;

e) finalmente que a autoridade que o recebimento do presente telegrama fosse assumida de uma maior brevidade.

Saudações. — (a) O. G. da Costa Miranda, diretor-geral do Serviço de Estatística, Previdência e Trabalho.

E' ainda o sr. Costa Miranda quem informa:

"Mas, confirmamos o telegrama acima e o ofício-circular n.º 2.417, de 22 de outubro de 1947, dirigido ao presidente das Comissões de Salário Mínimo. Não obstante, nenhuma documentação recebeu sobre o pleito, durante o curso dos prazos a ele reservados".

MOTIVO DA ESCOLHA MINISTERIAL "SEM DEFENDÊNCIA DE ELEIÇÃO"

Conselho de Costa Miranda e documento dirigido ao sr. José Fajardo, que estamos transcrevendo:

"Melhor, posteriormente, não chegou também qualquer indicação ou pronunciamento, razão por que levou à autoridade superior a sugestão de que se aplicasse quanto ao Estado de São Paulo o artigo 95 da Consolidação das Leis do Trabalho, dispositivo que ordena: 'Artigo 95 — Na hipótese de não comparecimento de empregadores ou de empregados ou no caso de uma classe ou ambas deixarem de indicar número suficiente de representantes, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, fará as nomeações, sem dependência de eleição'".

DE 220,00 PARA 275,00

De 1940 a 1943, vigorou para São Paulo o salário mínimo de 220,00. Em virtude de gestão da antiga Comissão do Salário Mínimo, a um salário mínimo capaz de satisfazer, em determinada região do país e em determinada época, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte".

Definido o salário mínimo, disse a lei 185:

"Artigo 2.º — Salário mínimo é a remuneração mínima devida ao trabalhador adulto por dia normal de serviço. Para os menores aprendizes ou que desempenhem serviços especializados, é permitido reduzir até de metade o salário mínimo e para os trabalhadores ocupados em serviços insalubres é permitido aumentá-lo na mesma proporção".

Falará hoje sobre a liberdade sindical o deputado Waldy Rodrigues

Falará hoje em São Paulo sobre a liberdade sindical o deputado Waldy Rodrigues, do Partido Trabalhista Brasileiro, que discursará na rua do Carmo, 54, às 20 horas. Adiantando ao JORNAL DE NOTÍCIAS pontos do que vai dizer, declarou o sr. Waldy Rodrigues:

"Convocado, gentilmente, por uma representação de sindicalistas para abordar, em conferência, o problema da liberdade sindical, não tive dúvidas em aceitar, ainda por cima, a tese focalizada, embora doutrinariamente diferente, faz parte do trabalho, de que sou um dos representantes.

Difficilmente, numa entrevista, se pode concretizar todo o pensamento encerrado nesta questão que vem agitando, em todos os continentes, a classe operária.

Se me perguntassem qual a razão fundamental determinante da agitação existente entre as classes sindicais, não teria nenhuma dúvida em afirmar que se trata de auto-defesa. Por outro lado, se ainda me inquirissem de que ponto vejo a razão de ser para a auto-defesa, responderia simplesmente que esta está mais nas violações de ordem moral, do que nas de ordem jurídica. A justificativa é muito simples. O crescimento exorbitante do custo de vida em contraste flagrante com os baixos salários, através da assistência social, os sofrimentos coletivos, o que, sem dúvida, estabelece o antagonismo entre a vida farta de uns e a deprimida de outros.

Os sindicatos, como órgãos de classe, com finalidade de defesa de direitos coletivos, devem ter a liberdade de se organizarem, porem de forma unitária, nunca na pluralidade, pois que esta iria fatalmente acarretar desavenças que, por sua vez, teriam como consequência o enfraquecimento das diversas classes que se sindicalizam. Assim se planta o problema sindical dentro do socialismo objetivo. As classes organizadas constituem, no meio social e econômico, forças tendentes não só ao desenvolvimento da Nação, como ainda à defesa dos seus direitos e à obtenção de melhores e maiores prerrogativas. E' o princípio da "união faz a força".

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operário que pretender construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno deverá identificar-se da situação legal da rua onde o mesmo está localizado. A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem a aprovação do respectivo plano de urbanização. Existem, porém, muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a esse respeito podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Prédio Boa Vista, 70, 2.º, 7.º e 10.º andar.

Criado na Federação dos textéis um Departamento de Estatística

A Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, do Estado de São Paulo, comunicou aos interessados que após estudos, criou um Departamento de Estatística. Para tanto, aquele órgão de classe obterá informes diretos das entidades oficiais ligadas ao setor têxtil do Estado.

Com esse departamento, a Federação visa facilitar aos interessados dados relativos à indústria têxtil do Estado. Esse Departamento funcionará a partir do dia 1.º de fevereiro próximo.

JANTAR DOS PROFISSIONAIS DA INDUSTRIA TEXTIL DA CAPITAL

Realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, em local a ser designado, um jantar de confraternização dos profissionais textéis e diplomandos de 1948 da Escola de Aperfeiçoamento Técnico para Mestres e Contramestres, da Indústria têxtil, escola essa mantida pelo Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem, do Estado de S. Paulo.

Participar desse jantar o sr. Fernando Garcez, dirigente sindical da indústria de fiação e tecelagem.

TECNICO PARA MESTRE E CONTRAMESTRE

A diretoria do Sindicato dos Mestres e Contramestres, na Indústria de Fiação e Tecelagem, do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que o Curso de Aperfeiçoamento Técnico para Mestres e Contramestres, que se encontra aberto nas matriculas para os que desejarem fazer o Curso de Aperfeiçoamento Técnico. Os exames de seleção serão realizados a 23 do corrente, devendo os interessados providenciarem sua inscrição na sede do Sindicato, à rua Julio de Castilhos, 722, das 19 horas em diante, e, aos sábados, 8 domingos, das 8.30 às 11 horas até o dia 24. Mais informações serão dadas pelo telefone 8-1448. Os interessados deverão comparecer munidos da carteira profissional e de 2 fotografias.

Para defender



TEU MUNICIPIO

TEU ESTADO



TUA PÁTRIA

Nos campos e nas fábricas, nos escritórios e nos lares, em todo o território nacional, o Povo Brasileiro demonstra que não está indiferente aos destinos da Pátria Para também poder influir nas decisões que serão tomadas pelo Povo, através do exercício do voto, é preciso, antes de mais nada, possuir o documento que assegura esse direito: o TÍTULO DE ELEITOR.

Alista-te hoje. Procura a sede mais próxima do Partido Social Progressista, onde tudo será facilitado para o teu alistamento. Colabora também na arregimentação de novos eleitores, alistando-os por intermédio de um Posto Eleitoral do P. S. P.

ALISTA-TE E VOTA

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

com Adhemar de Barros

SALÁRIO MÍNIMO DE SÃO PAULO EM 1949

Pelo famoso decreto-lei 2.162, de 1.º de maio de 1940, o presidente da República declarou instituído em todo o país o salário mínimo a que tem direito, pelo serviço prestado, todo trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, como capaz de satisfazer, na época atual e nos pontos do país determinados na tabela anexada ao decreto, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte.

A tabela de 1940 dava para São Paulo (Capital), Santo André, Santos, São Vicente e Guarujá, o salário mínimo de 220,00 por mês, correspondentes a 200 horas de trabalho útil, ou 8,80 por dia de 8 horas, ou 1,10 por hora de trabalho.

Integra do telegrama do sr. Costa Miranda ao sr. José Fajardo, presidente da anterior Comissão do Salário Mínimo de São Paulo

Pedia eleições sindicais que "indiquem vogais e suplentes, constituindo lista em que o sr. ministro possa efetuar escolha dos novos componentes do órgão paritário sob vossa digna presidência" — Indico até as normas para o pleito — Motivos da aplicação do artigo 95 da C. L. T.

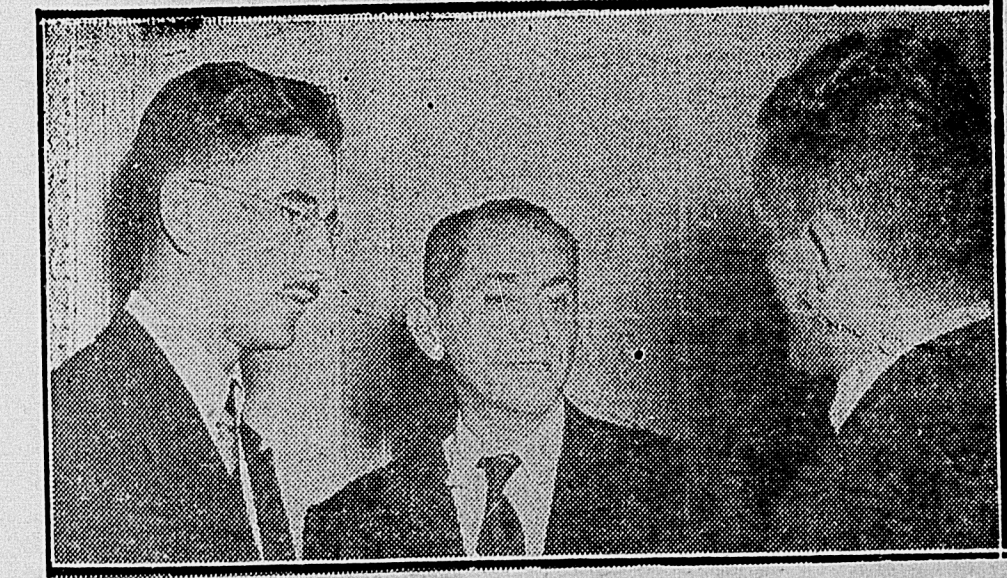
Ao contrário do que se esperava em face dos claros termos da Consolidação das Leis do Trabalho a respeito, os sindicatos e federações sindicais não tiveram oportunidade de, em assembleias eleitorais, eleger os associados dentre os quais, em lista de nomes, o Ministério do Trabalho escolheria os representantes classistas em a nova Comissão do Salário Mínimo de São Paulo.

A comissão foi nomeada pelo ministro Monteiro sem aquelas assembleias, o que se aponta como vício capaz de tirar aos atos da nova comissão qualquer validade.

Esclarecendo os fatos, porém, foi lido na reunião dos lapeceiros documento do mais alto valor, que aqui reproduzimos.

Confiar no restabelecimento da portaria ministerial que instituiu um abono aos funcionários de seguros

Falam ao JORNAL DE NOTÍCIAS os srs. Dalmio Brites Figueiredo e Fernando Adeodato, secretários de São Paulo e de Pernambuco, respectivamente — Telegrama ao ministro do Trabalho — Não se compreende que a providência não beneficie a todos



O sr. Dalmio Brites Figueiredo, de São Paulo, e sr. Fernando Adeodato, de Pernambuco, falando ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Os secretários estão se esforçando para obter do Ministério do Trabalho o restabelecimento da Portaria ministerial n.º 96, que instituiu uma taxa de expediente sobre os prêmios dos seguros, destinada a proporcionar aumento de salário aos empregados, e que foi suspensa.

A proposta, ouvida pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, declara o presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização de São Paulo, sr. Dalmio Brites Figueiredo:

— Pessoalmente, em audiência, o sr. ministro do Trabalho nos afirmou que a portaria 96, que instituiu a partir de 1.º do corrente o abono aos funcionários de seguros dos ramos elementares e acidentados do trabalho, não seria revogada, tendo apenas sido revogada a fim de ser submetida à consideração do sr. Oscar Saravia, Consultor Jurídico daquele Ministério.

Essa providência era necessária para a defesa da legalidade da legislação de ilegalidade a ela imposta por alguns órgãos da imprensa do Rio.

Não vemos em que se possa basear tal arguição. Não se trata no caso de uma "taxa" ou sentido de imposto, o que, é óbvio, somente o Congresso poderia instituir, porém eis o que responde apenas a um aditamento sobre a "taxa" aplicável aos seguros, segundo as Tarifas em vigor.

As taxas de seguros, como todos sabem, são fundamentadas em bases técnicas e atuariais, e os órgãos competentes, como o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, o Serviço Atuarial e a Assessoria Técnica do Ministério do Trabalho, foram ouvidos e deram pareceres favoráveis, a instituição da Taxa de Expediente.

Concluiu o secretário pernambuco:

— Confiemos em que o ministro do Trabalho, dentro de breves dias, tornará sem efeito a suspensão da portaria 96, aproveitando o ensejo que lhe foi oferecido para entender a sua aplicação aos demais ramos, com o que virá ao encontro de uma necessidade imperiosa: a de não criar distinções salariais entre os secretários do Brasil.

Pergunta da Federação dos Comerciantes

Se o Ministério do Trabalho fixará a data para as eleições mencionadas no artigo 90 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Resposta do sr. Costa Miranda

"Preliminarmente, cumpre ressaltar que não é da alçada do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, segundo a segunda e terceira do artigo 90 da C. L. T., fixar senão a data; antes, é atribuição privativa do "presidente da Comissão de Salário Mínimo", sendo que o presidente da Comissão de Salário Mínimo do Estado de S. Paulo, nomeado por decreto de 22 de agosto de 1947, é o sr. José Fajardo. Todavia, o Serviço de Estatística, Previdência e Trabalho, atendendo à magnitude da consulta às entidades sindicais, expediu a s.a. 121 de 21 de setembro de 1947, o telegrama n.º 6.455-47, assim redigido:

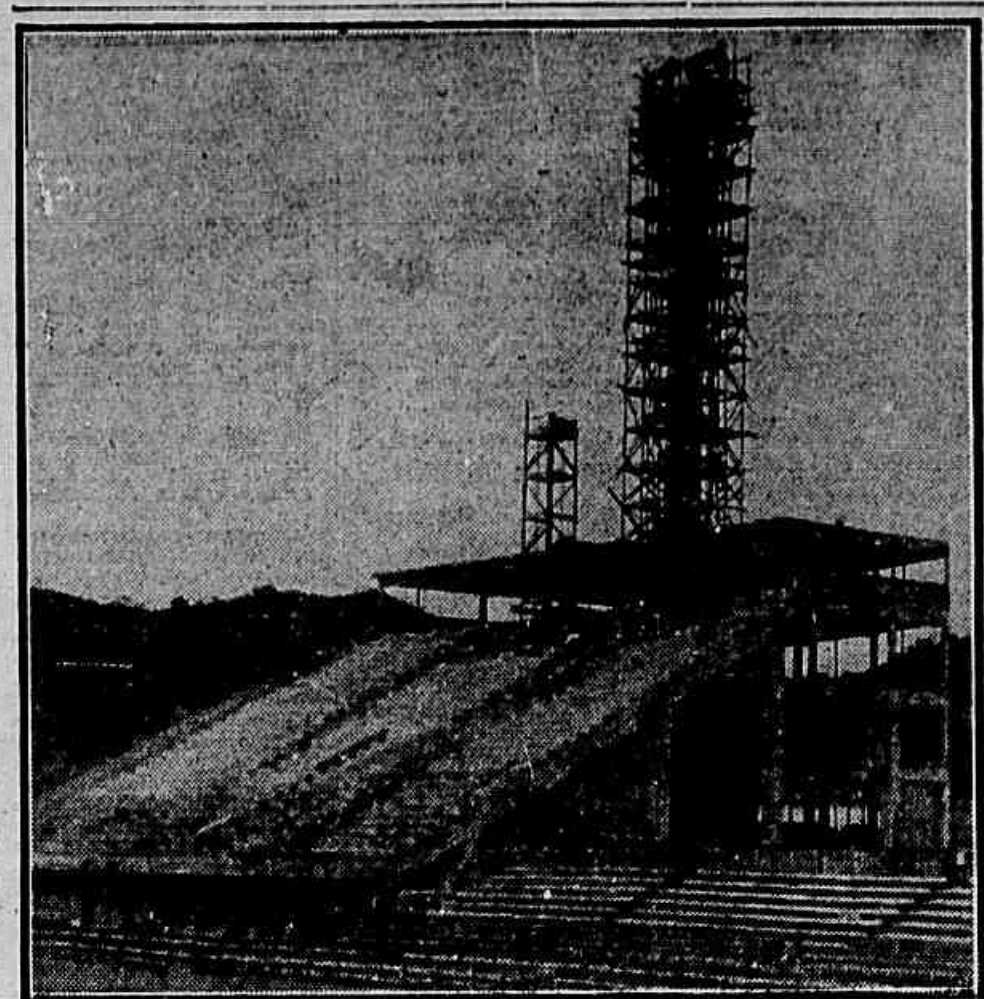
"Tramitamos para o sr. José Fajardo — São Paulo — Urgente. — N.º SETE 6.455 — 21-10-47 — Venho solicitar, usando prerrogativa me concedida pelo art. 128 Consolidação das Leis do Trabalho, vossa especial atenção para o disposto no artigo 90, quanto à realização de eleições sindicais que indiquem vogais e suplentes, constituindo lista em que o sr. ministro, em face do disposto no artigo 94, possa efetuar escolha dos novos componentes do órgão paritário sob vossa digna presidência. Insisto semelhante pormenor levado por dois motivos: 1.º, se a inventura não for legítima, isto é, se ela não satisfizer todos os requisitos legais, obviamente, não subsistirá e os atos porventura produzidos ficarão nulos de pleno direito; 2.º, se ocorrer a ausência de uma ou mais comissões na simultaneidade do processo geral para a fixação do salário mínimo — parágrafo único do artigo 94 — e a nulidade dos atos produzidos evidentemente, materializa hipótese da ausência — o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, submeterá ao presidente da República, uma proposta de salário mínimo para a região, zona ou subzona interessada, baseada no critério da comparação com regiões, zonas ou subzonas de condições semelhantes" — ocorrência que, além de não conduzir a campanha de 1948, se agora, eventualmente, se configurasse, marcaria episódio menos agradável, que não possa levar em posição — no desenvolvimento normal dos nossos esforços.

Proseguindo, acode menção na que a invocação do citado artigo 90, automaticamente, qual mecanismo do colar,...

CONFIA NO RESTABELECIMENTO

CONFIA NO RESTABELECIMENTO

Encerrou o Palmeiras seus preparativos para o jogo de amanhã



A orientação de Athlé Jorge Coury, na presidência do Santos, tem sido das mais felizes e profícuas. A par da harmonia que reina entre diretores e conselheiros, estão os feitos do clube, no terreno técnico e material. Basta lembrar, para ilustrar esta afirmação e valorizar a atuação do dinâmico padroeiro, que na sua gestão o Santos investiu quase 6 milhões de cruzeiros na construção de melhoramentos para a sua praça de esportes, em Vila Belmiro. Foram construídos 31 campos de futebol, o que representa para a economia do clube, com a possibilidade de auferir rendas incalculavelmente maiores do que as registradas até agora. Sob essa camada de concreto, acha-se o novo ginásio, que será inaugurado no dia 24, por ocasião do encontro amistoso que será travado contra o Vasco da Gama, como parte dos festejos comemorativos do aniversário da fundação da cidade de Santos. O clichê oferece uma visão do conjunto dessas obras, cuja amplitude pode bem ser avaliada.

Os defensores do vice-campeão estiveram em ação na manhã de ontem no Parque Antartica — Com a diagonal invertida ensaiaram os palmeirenses — Fiume, Canhotinho, Jair e Lima, ausentes — Por 4 a 2 venceram os titulares — Valdemar Fiume não jogará — Concentrados desde ontem no Parque Antartica os alvi-verdes — Não está escalado o quadro que enfrentará o S. Paulo

Finalmente na tarde de amanhã no Estádio do Pacembu, terá lugar a realização do encontro entre as equipes do Palmeiras e do S. Paulo em disputa da oitava rodada do Torneio Rio-S. Paulo. O encontro que vem despertando enorme interesse está ligado a correspondência integralmente aos prognósticos de vez que os tradicionais rivais não disfarçam seu desejo de conquistar expressivo resultado para se reabilitar do revés que conheceram na disputa da sétima rodada do certame. O S. Paulo realizou na

tarde de quarta-feira proveitoso ensaio, demonstrando que se encontra em boas condições para enfrentar renhido duelo com seu velho adversário. O Palmeiras por seu turno também não se tem descurado e segue está apto a fazer bonita figura.

TREINARAM OS PALMEIRENSES

Como tivemos oportunidade de noticiar, o Palmeiras em virtude do mau tempo reinante transferiu para a manhã de

ontem o seu "apronto". Com exceção de Canhotinho, Valdemar Fiume, Jair e Lima, estiveram em ação todos os demais titulares durante 90 minutos divididos em dois tempos. O ensaio foi dos mais movimentados e terminou com a vitória dos alvi-verdes por 4 a 2, tentos de Washington (2), Aquiles, Abelardo, Alemão e Dino. Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: — Jaime; Barbo e Turcho; Manoelito, Tulio e Mexicano; Harry, Aquiles,

Washington, Abelardo e Roverio.

RESERVAS: — Oberdan; Salvador e Tremembé; Pajante, Pedro e Manduco; Alemão, Dino, Foguinha, Raul e Renato.

Os palmeirenses treinaram com a diagonal invertida, mas dificilmente usaram essa tática contra o S. Paulo. O meio esquerdo Valdemar Fiume foi dispensado pelo Departamento Médico e não jogará amanhã.

Os palmeirenses iniciaram ontem a noite a concentração no Parque Antartica. O quadro será escalado somente hoje.



MEXICANO, destacado meio do Palmeiras

Flavio Costa não dirigirá a seleção carioca

RIO 19 (Da Succural) — A O.B.D. recebeu com surpresa a notícia da iniciativa do sr. presidente da F.M.F. sr. Vargas Neto, relativamente à representação da entidade metropolitana no Campeonato Brasileiro de Futebol. O sr. Castello Branco, presidente da Comissão Técnica da C.B.D. para a Taça do Mundo, declarou à nossa reportagem que a Confederação Brasileira de Desportos não deverá abrir mão do técnico Flavio Costa, como se tornaria necessário, pelo plano Vargas Neto.

O treinador vascoino somente cuidará do preparo do selecionado brasileiro — Declarações do sr. Castello Branco sobre o assunto

— "A questão do afastamento do técnico da seleção brasileira do Campeonato Brasileiro — disse-nos o sr. Castello Branco — foi uma das que estiveram em pauta nas primeiras reuniões da Comissão Técnica da C.B.D. para a Taça do Mundo. Para que o técnico do selecionado brasileiro possa ter a sua atenção voltada — exclusivamente para o quadro brasileiro de todo e qualquer outro compromisso. Isto foi ponto pacífico e o próprio técnico Flavio Costa, concordou com os pontos de vista dos membros da Comissão. Por isso mesmo, il, com surpresa, o noticiário sobre a entrega da representação carioca ao Vasco da Gama. Sem pretensão de envolver nas questões que digam respeito unicamente aos interesses da Federação Metropolitana e do Vasco da Gama, posso antecipar que a C. B. D. pelo menos, em que pese a opinião da Comissão Técnica, não dispensará o concurso do seu atual assessor técnico. Flavio Costa tem uma pesada tarefa a cumprir neste Campeonato do Mundo. Além do preparo da seleção brasileira, ele deverá observar jogadores de selecionados estaduais que vão disputar o Campeonato Brasileiro. Se, além disso, ele tiver de se encarregar da equipe metropolitana, os seus trabalhos em ambos os setores estarão, sem

duvida, sujeitos aos prejuízos comuns do excesso de atividade. Por outro lado, o próprio ponto de vista político seria preferível para a C.B.D. que Flavio continuasse a tratar do quadro brasileiro sem se envolver no Campeonato Brasileiro. Não porque é mau profissional, mas porque é brasileiro, e brasileiro que prefere os trabalhos do nosso selecionador, no momento, relativamente à união dos jogadores", concluiu o presidente da Comissão Técnica.

Rejeitada a proposta do Corinthians

Deseja o Juventus 150 mil cruzeiros pelo passe do meio-direito Lorena — Fala ao JORNAL DE NOTÍCIAS, o sr. Rolindo Breda, dirigente do gremio avinhado

A proposta da transferência para o Corinthians para a compra do passe de Lorena, do Juventus, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu, ontem à tarde, o sr. Rolindo Breda, diretor do gremio avinhado, que é justamente a pessoa encarregada de tratar da transferência do citado jogador.

Jornais. Entretanto, posso assegurar que o Juventus não aceitará a oferta do clube do Parque São Jorge, por considerá-la bastante modesta, principalmente em relação às transações feitas ultimamente. Pediremos 150 mil cruzeiros pelo atestado libe-

ratorio, podendo parte dessa importância ser paga com a renda de um jogo, como pretende o Corinthians. Há outros clubes interessados no concurso de Lorena e estamos certos de que a nossa exigência não é fora de propósito.

Pronto o Corinthians para enfrentar domingo o Vasco da Gama

O alvi-negro do Parque São Jorge realizou ontem proveitoso ensaio de conjunto — Todos os titulares estiveram presentes e venceram os reservas por 3 a 1 — Escalada a equipe que jogará domingo — Ficará concentrados a partir de hoje os corintianos — Também o Ipiranga treinou para jogar em Piracicaba

Na tarde de depois de amanhã no Estádio do Pacembu, teremos a realização do sugestivo encontro entre os quadros do Vasco da Gama, líder absoluto do Torneio Rio-S. Paulo e do Corinthians, que enfrenta a segunda colocação do referido certame. A pugna, como é natural, desperta enorme interesse e isso se justifica plenamente uma vez que o afilhado paulista há muito deseja ver em ação o valeroso esquadrão do campeão carioca. O Corinthians vem ultimamente conquistando resultados dos mais significativos e está assim encorajado a sustentar com o conjunto vascoino um duelo dos mais acirrados.

corintianos readitar, depois de amanhã suas recentes vitórias. O treino teve a duração de 90 minutos divididos em dois tempos iguais e os titulares venceram os reservas por 3 a 1. Zuzinho, Noronha e Baltazar marcaram para os titulares enquanto que Noronha, passando depois para a

equipe reserva obteve o único tento desta. Os quadros treinaram constituídos: **TITULARES** — Cabeção; Nilton e Belfare; Idario, Tourguinha (Palo) e Heli (tubo); Claudio (Noronha); Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo (Fortaleza). **RESERVAS** — Bino (Ar-

mando); Rosalem (Lorico) e Moacir (Belacosa); Renato, Falso (Arnaço) e Roberto (Alberto); Paulo, Ededeio, Bala, Castro (Mido) e Noronha (Fonseca). O quadro corintiano para enfrentar o Vasco da Gama será o mesmo que derrotou o Palmeiras na tarde de sabá-

do. Os alvi-negros realizaram esta manhã um exercício individual no Parque São Jorge e depois seguirão para o Pacembu onde ficarão concentrados.

O EXERCÍCIO DO IPIRANGA Preparando-se para o jogo que disputará depois de amanhã na cidade de Piracicaba, contra o XV de Novembro, o Ipiranga realizou ontem um proveitoso ensaio de conjunto. Com exceção de Osvaldo e Dema, estiveram em atividade todos os titulares. O treino teve a duração de 90 minutos e os efetivos venceram os reservas por 6 a 3, tentos de Rubens (2), Chuna (2), Agostinho, Alceu, Irineu, Osvaldo II e Edilio. Os quadros treinaram assim formados: **TITULARES** — Cola; Giancoli e Homero; Reinaldo, Clivio e Belmiro; Liminha, Rubens, Alvaro (Chuna), Chuna, (Elbio) e Agostinho. **RESERVAS** — Cavani (Dobrinho); Ruiz e Sergio; Alberto, Nilo e Assunção; Irineu, Massinha, Osvaldo II, Edilio e Alceu (Paulo).

Amanhã no Tietê o certame de seniors

Participarão da competição aquática varios campeões paulistas, brasileiros e sul-americanos — As provas e os records

Como tivemos oportunidade de noticiar, o Campeonato Paulista de Nataçao para a classe de seniors, que estava marcado para ser disputado domingo à tarde, foi transferido para amanhã à noite, tendo como local a piscina do Tietê.

AS PROVAS E OS RECORDISTAS
Serão disputadas 11 provas, cujos records são os seguintes:
1. — 100 metros — nada livre — homens — Recordista: 1'05"3, pertencente a Willy Otto Jordan, do E. O. Pinheiros — 11-5-47.
2. — 400 metros — moças — Recordista: 5'50"9, pertencente a Liseleite Reinhard, do Pinheiros — 24-1-48.
3. — 800 metros — nada livre — homens — Recordista: 1'40"7, pertencente a Willy Otto Jordan, do Pinheiros — 6-2-47.
4. — 100 metros — nada costas — moças — Recordista: 1'24"4, pertencente a Idemys Buih, do Pinheiros — 12-1-48.
5. — 400 metros — nada livre — homens — Recordista: 5'04"4, pertencente a Rolf Egon Kestner, do Pinheiros — 27-3-48.
6. — 100 metros — nada livre — moças — Recordista: 1'24"4, pertencente a Leda Carvalho, do Tietê — 4-12-48.
7. — 100 metros — nada costas — homens — Recordista: 1'10"9, pertencente a Antonio Carlos Mui, do Recreativo — 27-3-48.

8. — 200 metros — nada peito — moças — Recordista: 3'18"4, pertencente a Edith Hempel Borhoff, do Pinheiros — 5-11-39.
9. — 1500 metros — nada livre — homens — Recordista: 21'02"3, pertencente a Antenor F. da Silva do Recreativo — 30-11-48.
10. — 100 metros — nada livre — moças — Recordista: 5'21"9, pertencente a Maria C. Gonçalves, Leda Carvalho, Wanda Reguili, Celeste de Abreu — do Tietê — 11-12-48.
11. — 100 metros — nada livre — homens — Recordista: 1'40"7, pertencente a Willy Otto Jordan, do Pinheiros — 6-2-47.
12. — 400 metros — nada livre — homens — Recordista: 5'04"4, pertencente a Rolf Egon Kestner, do Pinheiros — 27-3-48.
13. — 100 metros — nada costas — homens — Recordista: 1'10"9, pertencente a Antonio Carlos Mui, do Recreativo — 27-3-48.

A tabela organizada em Montevideo e transcrita no convênio, é a seguinte: — Sábado 21 — Danubio x Gremio e Nacional x Internacional, quarta-feira, 22; River Plate x Danubio, sábado, 23; Nacional x Danubio, sábado, 28; Nacional x Danubio e Penarol x Gremio, sábado, 28; Nacional x Danubio e Penarol x Internacional, quarta-feira, 10; Penarol x River Plate e Gremio x Nacional, sábado, 4; River Plate x Gremio e Danubio x Internacional, quarta-feira, 8; Nacional x River Plate e Penarol x Danubio.

Falando à reportagem o presidente do Gremio, disse: "será difícil a participação do seu clube e do Internacional nesse importante certame, em face do compromisso dos seus jogadores, com as seleções estadual e nacional. Esclarece a comunicação uruguia, que, no caso de impossibilidade dos clubes gaúchos, em comparecer ao torneio, serão convidados, dois chilenos.

Reforçado o quadro do Santos

Bovio e Gengo deverão integrar a equipe do alvi-negro santista na peleja contra o Vasco da Gama

Será realizado no próximo dia 24, no Estádio de Vila Belmiro, o cotejo amistoso, entre as equipes do Vasco da Gama e do Santos F. C. O encontro se une aos festejos comemorativos da inauguração do ginásio do alvi-negro paulista. O cotejo, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardado

com acentuado interesse pelos aficionados da vizinha cidade e isso se justifica uma vez que o Vasco da Gama está de fato em condições de proporcionar bom espetáculo.

REFORMADO O QUADRO DO SANTOS

O técnico Osvaldo Brandão vem submetendo seus pupillos a rigorosos treinos para esse prelo. Desejam os santistas iniciar com o "pe direito" as suas atividades no corrente ano e para tanto vêm treinando asi-

nalmente. De acordo com que afirmamos o quadro praiiano estará sensivelmente reforçado nesse encontro. Bovio e Gengo, defensores do Palmeiras que estão nas cogitações do alvi-negro deverão participar dessa pugna. O provável quadro para enfrentar o Vasco da Gama, após o seguinte: — Alceu, Edilio, Dinho; Nene, Pascoal e Gengo; Alceu, Massinha, Osvaldo II, Edilio e Alceu (Paulo).

Mais um certame de polo aquático

Dia 27 será iniciado o campeonato para a classe de seniors — Grande expectativa em torno de sua disputa

O Departamento Autônomo de Polo-Aquático da F.P.N. por nosso intermédio classifica aos filiados à entidade que já

se encontram abertas as inscrições para a disputa do Campeonato de Polo-Aquático de Seniors, no qual cada equipe poderá incluir no máximo três elementos da 1.ª divisão, em cada jogo, devendo os demais jogadores pertencerem às categorias inferiores.

De acordo com o numero de Inscrições o Departamento Autônomo de Polo-Aquático colocará em disputa artística taxa e premiará os primeiros e segundos colocados com artísticas medalhas e desde que cheguem a cinco as turmas inscritas o 3.º colocado também receberá medalhas a título de estímulo. Tendo em vista o próximo Campeonato Paulista aberto a todos os clubes com elementos de qualquer categoria, regularmente inscritos, fica marcada a primeira rodada do certame

Teixeirinha ou Leopoldo, a unica duvida

Praticamente escalado o conjunto do São Paulo, para o prelio de amanhã — Alfredo, Rui e Jacob formarão a linha média — Iniciada ontem a concentração

O cotejo de amanhã, contra o Palmeiras, oferecido ao São Paulo a oportunidade de reabilitar-se dos insucessos sofridos no Torneio Rio-S. Paulo. Uma vitória sobre o tradicional adversário tem sabor especial para a torcida, fazendo esquecer os resultados de Ondino e Teixeira.

Intensos preparativos, pousados naturalmente os elementos convocados para a seleção brasileira, que são Savério, Alvaro Bauer, Rui, Noronha, Friaça e Teixeira.

dos, desde ontem, os profissionais do tricolor.

A Diretoria do Serviço de Transporte recomenda aos motoristas o uso de faixa, diuturna e noturna, em substituição à buzina. A D.T. não quer mais ouvir o barulhar à noite, em benefício do sono paulista, que é necessário de segurança e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa do Transporte — D.T.)

ASSEMBLEIA GERAL DA ENTIDADE DE CESTOBOL

Dia 31 será realizado o conclave

No dia 31 do corrente, com início às 20 horas, será levada a efeito na sede da Federação Paulista de Basketball, uma Assembleia Geral Ordinária, que obedecerá a seguinte ordem do dia: Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior; aprovação de contas e relatório do ano de 1949; eleição do presidente e vice-presidente; eleição do Conselho Fiscal para 1950 e eleição do Conselho de Justiça. Na mesma e local será eleita uma comissão de arbitragem para a disputa de jogos, pois as suas atribuições, até

tradição, com esta ordem do dia, reforma dos estatutos e Varias.

Os representantes dos clubes filiados que desejarem fazer uso da palavra durante o "inter" variadas", deverão de acordo com o art. 8.º, letra "C", do Estatuto, proceder à sua inscrição com antecedência mínima de 72 horas, prazo esse que deverá ser observado rigorosamente. Incurrirá em penalidade o filiando que não comparecer por seu representante às reuniões (na assembleia geral) aplicando-lhes multa de 10 cruzeiros por reunião, a que faltarem.

AS AUTORIDADES
Para dirigir o embate em

apreço o Departamento Autônomo de Water-Polo da F. P. N. designou as seguintes autoridades:

Juiz — Ailton Carrator.
Arbitradores: João Rey Ortiz Filho.

Representante da F. P. N. — Torquato Ariosto Martire.

O publico esportivo carioca terá ensaio de assistir esta noite um cotejo interessante dual amistoso dos mais interessantes. Trata-se da primeira peleja que será travada entre as equipes do Bonsucesso e da Portuguesa santista. Como é do conhecimento de todos as diretorias

No Rio a Portuguesa santista

O rubro-verde praiiano enfrentará esta noite, em Teixeira de Castro, a equipe do Bonsucesso — A formação dos quadros

dos referidos clubes combinarão há dias a realização de dois prelios. O cotejo numero um será disputado esta noite no campo da rua Teixeira de Castro enquanto que o segundo está marcado para a tarde de domingo no Macapão. O prelio vem sendo aguardado com interesse uma vez que há muito a Portuguesa não se exibe em gramados cariocas.

OS QUADROS
Os quadros para esse cotejo estão escalados. A Portuguesa santista quer ser bem sucedida na sua primeira apresentação no corrente ano e para tanto se apresentará com sua equipe integrada por todos os titulares. O Bonsucesso, porém, está se preparando para se reabilitar do revés que conheceu contra o S. Cristovão e também jogará com sua melhor formação.

Os quadros serão estes: **PORTUGUESA** — Andu, Guilherme e Parão; Oleg-

rio, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Barbozina.

BONSUCESSO — Tiao, Borricha e Amaury; Camubi, Moacir e Gato; Jarbas, Alcino, Sorriso, Cola e Mariano.

Em Piracicaba o Ipiranga

O "veterano" enfrentará depois de amanhã o XV de Novembro — Chuna entrará na equipe alvi-negra

O Ipiranga iniciará suas atividades na tarde de depois de amanhã. Seguirão, conseqüentemente, o alvi-negro da rua Sorocabanos combinou com o XV de Novembro de Piracicaba a realização de duas partidas amistosas. A primeira será realizada na tarde de domingo enquanto a segunda terá por local de disputa o campo da rua Sorocabanos em data a ser designada brevemente. A visita dos ipiranguistas vem sendo aguardada com interesse pelos piracicabanos de vez

que o prelio em virtude das condições em que se encontram os litigantes está fadado a agradar.

QUADRO COMPLETO
O alvi-negro atuará com sua melhor formação em Piracicaba. De acordo com que estamos informados o técnico Garro rumo hoje organizará a equipe que enfrentará o XV de Novembro. Todavia estamos autorizados a informar que o mela esquerda Chuna estrela na mesma condição.

Embarcarão amanhã os jogadores da Portuguesa

A delegação viajará em duas turmas — Como está constituída a comitiva, que será chefiada pelo sr. Osvaldo Cordeiro — Simão ou Mota, a unica duvida na escalado do quadro

Difficil compromisso tem a Portuguesa de Desportos depois de amanhã, quando em frente, no Rio de Janeiro, o conjunto do Botafogo. Se o jogo fosse realizado nesta Capital, não teriamos duvida em apontar os lusos como favoritos, pois as suas atuações, até

o momento, no Torneio Rio-S. Paulo, autorizam perfeitamente essa previsão. Sendo, entretanto, no gramado do Vasco, torna-se difficil emitir um prognóstico, pois a evidente superioridade técnica dos rubro-verdes fica contrabalançada pelo "handicap" do fator campo.

ESCALADA A EQUIPE
Praticamente está escalada a equipe. Apenas uma duvida: Simão ou Mota na ponta esquerda, sendo mais provavel que jogue Simão, em virtude do otimo treino que realizou na seleção, anteriormente. Nas demais pontas, continuarão os mesmos elementos que participaram da vitória contra o S. Paulo, ou seja: Camambi, Nilo e Pedro; Santos, Brandão; Zinho; Niquinho; Renato, Niquinho e Pinga I.

AMANHÃ O EMBARQUE
Já está formada a delegação,

que viajará para o Rio em duas turmas, por via aérea, saindo a primeira às 9 horas e a segunda às 15. A constituição da embarcação é esta:

PRIMEIRA TURMA: diretores Osvaldo Cordeiro e Jurandir Pereira; jogadores: os seguintes jogadores: Mota, Pinga I, Bolívar, Pinga I, Niquinho, Zinho, Santos e Heli.

SEGUNDA TURMA — diretor Osvaldo Teixeira Duarte; técnico, Marinho e o seguinte jogadores: Valter Luizinho, Simão, Niquinho, Renato, Brandãozinho, Pedro, Nino e Camambi.

Ondino Vieira interessa ao Palmeiras

"Se for possível a sua transferência, estudaremos com atenção o assunto", declara o sr. Ferruccio Sandoli ao JORNAL DE NOTÍCIAS — Bovio e Gengo pretendidos pelo Santos — Roverio assinou contrato

Não é de hoje que o Palmeiras vem tentando conseguir um técnico de primeira para a direção de seus conjuntos profissionais. Há pouco tempo fez uma experiência com Villadoniga, experiência essa que deu os resultados esperados. Agora, fala-se com insistência que o Palmeiras estaria interessado no concurso de Ondino Vieira, atual preparador do Fluminense, um dos mais

competentes técnicos atualmente em atividade no Brasil.

A propósito, ouvimos o sr. Ferruccio Sandoli, presidente do clube, que disse o seguinte: — "Ondino Vieira naturalmente interessa ao Palmeiras. Se for possível a sua transferência, estamos dispostos a ouvir as suas impressões e a estudar o assunto com carinho".

O SANTOS QUER BOVIO E GENGO

Prossuindo em suas declarações, o sr. Sandoli abordou a situação de Bovio e Gengo, esclarecendo: — "O Santos manifestou interesse nesses jogadores. Fizemos sentir ao sr. Gustavo Marini, diretor do clube praiiano, que preferimos trocá-los por outros jogadores, ficando o mesmo de estudar o assunto, apontando os ele-

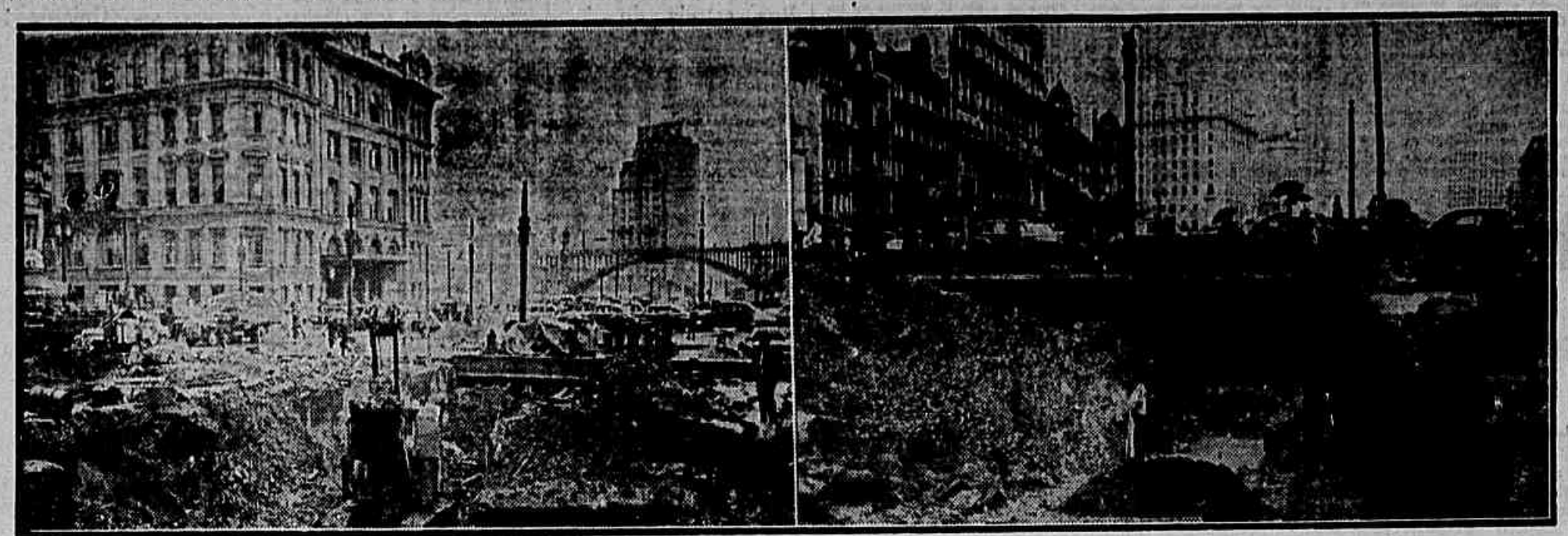
mentos que poderiam ser oferecidos em troca de Gengo e Bovio".

ROVERIO FIGURA NO PALMEIRAS

— Qual a situação de Roverio? — perguntamos. — "Perfeitamente normal. O ponteiro-esquerdo do Mogiana agrada nos testes e será contratado. Deve firmar compromisso dentro de alguns dias".

Estará pronta até o fim do corrente mês a passagem de desnível na avenida São João

Desafogará o tráfego na confluência de duas grandes artérias — Importantes vias públicas ficarão ligadas diretamente entre si — O trabalho de uma máquina colossal — A reportagem observou o andamento das obras e as atividades dos operários sob a chuva torrencial de ontem



Dois aspectos dos trabalhos da construção do desnível na av. São João, que muito beneficiará no descongestionamento do trânsito da Capital Bandeira. A esquerda, a colossal escavadeira entre os grandes blocos de terra, vindo-se no fundo o avultado número de veículos, uma das características do progresso da Pauliceia nas dias de hoje que possui mais de 70 mil. A direita, outra vista das escavações, salientando-se o muro de arrimo e o pontilhão que será o leito da avenida São João

Continuam em ritmo acelerado os trabalhos de abertura da passagem de nível na avenida Anhanguera sob a São João. Essa obra virá a safogar sobremaneira o trânsito na confluência das duas importantes artérias da Pauliceia, que está cada vez mais congestionada, principalmente na parte central. Agora, com

a obstrução do Viaduto Santa Ifigênia, em fase de remodelação, o problema agravou-se ainda mais, sobrecarregando outras ruas que já estavam quase impraticáveis. E o caso de vias públicas com a Floresta de Abreu e Boa Vista, onde as filas intermináveis de veículos se tocam, esperando uma brecha, traduzindo de modo insuportável as

proporções que assumiu na Capital Bandeira esse quadro de transcendental importância. Além de tudo, a obra está folha em dando todo seu apoio aos melhoramentos urbanísticos por que está passando São Paulo, bem como tem insistido para que seja resolvido também o problema do congestionamento do tráfego no centro da cidade que se terá fim quando iniciativas destinadas a atacar a questão de frente, não levando em consideração os obstáculos a transpor e a importância de que se revestem as realizações. Será um trabalho árduo, mas que precisa ser executado, cedo ou tarde. Temos a impressão de que somente demolições em massa, levando a cidade de velhos e antecessores parâmetros, que formam cotovéis perigosos e desarrumam as vias públicas, salvará São Paulo desse mal.

Na avenida São João, ao que tudo indica, tudo estará pronto até o fim do corrente mês, de acordo com o que nos declarou o engenheiro responsável pelas obras, sr. José

Carnelero Viana, em maio passado, quando tiveram início as escavações. De lá para cá, arrancaram-se alicerces da antiga Delegacia Fiscal, construíram-se as gigantescas galerias de águas pluviais, com capacidade bastante para captar todas as águas que vierem a ter à bacia que constitui a praça da Bandeira, canalizando-as para o Tamarandá, e processam-se agora os trabalhos na avenida São João, que se desenvolvem normalmente apesar da chuva torrencial que caiu. Centenas de curiosos, de guarda-chuva em punho, também lá estavam plantados, atraídos pela colossal escavadeira que em 5 minutos lida um caminhão,

sendo que sua enorme potência para cima do veículo, um bloco de terra de quase 100 quilos de cada vez. O pesado engenho mais se parece com um curioso monstro antrópico do que com uma máquina de trabalho. Recupera-se o maquinista João Gonçalves que, de fato, a eficiente escavadeira é a última palavra para construções de túneis e remoção de terra. Faz o trabalho de centenas de operários e sem muitas despesas, porquanto, é alimentada a óleo «Diesel» e raramente se desarranja. É uma verdadeira máquina que simboliza o progresso.

Iniciada, ontem, nova campanha da polícia contra os «camelots»

40 prisões e apreensão de enorme quantidade de bugigangas — A ação policial será estendida também aos mendigos que pedincham pelas artérias centrais

Volta a Delegacia de Vigilância e Capturas a atacar os «camelots». Em todas as ruas centrais da cidade, ontem, não se via um só desses vendedores ambulantes. As autoridades daquele órgão, atuando com rigor, estabeleceram policiamento volante em todas as artérias em que os «camelots» se postam, comumente, e, em consequência, nada menos de 40 deles foram presos. Foi, também, apreendida enorme quantidade de quinquilharias, desde o bracelete de metal inferior a exemplares de maciço dicionário da língua portuguesa.

Os contraventores foram conduzidos ao Departamento de Investigações e, depois de ouvindo, recolhidos aos quadros do Presídio da rua Hipódromo. As bugigangas apreendidas foram enviadas para a Prefeitura a fim de que sejam adotadas as medidas adequadas.

Investigações no sentido de que seja dado combate sem tréguas aos «camelots». De fato, na Delegacia de Vigilância e Capturas, órgão que foi incumbido de empreender a ação repressiva contra os vendedores ambulantes, inteiramente novos de que a polícia, desta feita, não amoveu. E de que a campanha ainda se estende aos mendigos que pedincham em partes centrais da urbe.

ATE O FIM DO MES Na avenida São João, ao que tudo indica, tudo estará pronto até o fim do corrente mês, de acordo com o que nos declarou o engenheiro responsável pelas obras, sr. José

CAMPANHA INTENSA

Sob a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, a campanha que a polícia ora enceta contra os «camelots» será intensa e que é ocorrência de um telegrama enviado ao secretário da Segurança Pública pela Associação Comércio Varejista de São Paulo e pela Federação do Comércio de São Paulo.

Por agentes do Departamento de Investigações, foi preso e recolhido, preventivamente, aos quadros daquele órgão o ex-funcionário da Agência do Banco do Brasil em São Paulo, Celestino Mellis Junior, um dos principais envolvidos nas escandalosas negociações aqui realizadas com o dólar.

A prisão preventiva de Celestino Mellis Junior foi decretada pelo juiz da 7ª Vara Criminal, ao qual como já divulgamos, foi distribuído o primeiro processo concluído pela Delegacia de Fiscalizações em relação ao comércio negro de dinheiro norte-americano explorado nesta Capital. Levado à presença do sr. Carlos Eugênio Bittencourt, delegado de Fiscalizações, apresentou vários elementos em sua defesa, buscando, a todo transe, eximir-se de culpa.

Assim, o sr. Eugênio Carlos Bittencourt da Fonseca achou de melhor alvitre jurar Celestino Mellis Junior durante o dia de hoje, quando o fará após a adoção de todas as cautelas necessárias. Cliente da repercussão do escândalo em que se acha envolvido, o sr. Mellis Junior, durante todo o dia de hoje, quando o fará após a adoção de todas as cautelas necessárias.

COMETEU 53 ASSASSINIOS

ROMA, 19 (AFP) — Foi encontrado num pequeno cadáver do bandido Lazzaro, um dos mais temíveis «fora da lei» da região de Partinico, na Sicília, onde opera habitualmente o bando de Giuliano.

Figura ele, por isso mesmo, como indicado, em vários processos-crime em curso na Delegacia de Fiscalizações. Logo que souber haver a Polícia descoberto toda a trama, Celestino Mellis Junior abandonou São Paulo. Pouco depois, a direção do Banco do Brasil tornou pública sua exoneração do importante cargo que ocupava na agência paulista. Desde então esse implicado nas negociações

negociadas vinha sendo procurado pela polícia, que o localizou, somente à tarde de ontem, quando ele procurava visitar seus genitores que residem na avenida Dr. Arnaldo, 1.896.

Embora não pudéssemos conhecer maiores pormenores em relação à palestra mantida com o delegado de Fiscalizações e o comércio negro de dólares, tivemos conhecimento de que Celestino Mellis Junior, durante a breve inquirição a que o submeteram, negou, de modo peremptório, qualquer participação nas criminosas operações. Talvez instigado por seus advogados, apresentou vários elementos em sua defesa, buscando, a todo transe, eximir-se de culpa.

SENSACIONAL CONCURSO DE ESCOLAS DE SAMBA E CORDÕES SOB O PATROCÍNIO DO

JORNAL DE NOTÍCIAS

em colaboração com o CENTRO PAULISTA DE CRONISTAS CARNAVALESÇOS

Espetacular desfile dos bachareis do samba

Três valiosos prêmios para os três primeiros classificados

Funciona em um armazem o Serviço de Fiscalização de Estradas de Rodagem

Instalações impróprias — No mesmo local está instalada uma seção do Departamento da Receita e um Posto de Emergência para tuberculosos — Reclamam os contribuintes

Com a mudança do Departamento da Receita, da seção de Fiscalização de Estradas de Rodagem, o Serviço de Fiscalização de Estradas de Rodagem, que funcionava no mesmo edifício, mudou-se também, para a rua Pl.

Anteriormente, pela, no mesmo local, ao lado da seção de Receita, do Departamento da Receita, da seção de Fiscalização de Estradas de Rodagem, o Serviço de Fiscalização de Estradas de Rodagem, que funcionava no mesmo edifício, mudou-se também, para a rua Pl.



Neste armazem, que pertence ao D.N.C., está funcionando provisoriamente o Serviço de Fiscalização das Estradas Rodoviárias e uma seção do Departamento da Receita, da Secretaria da Fazenda, em carrega de receber a transferência do Imposto de Renda. A localização desses serviços tem motivado reclamações e foi atendida a que, nesta reportagem observou o que narramos nesta reportagem e para o que chamamos a atenção de nossas autoridades competentes

res da Moia, 500, na Moia, em local distante. Diversas reclamações têm chegado até o JORNAL DE NOTÍCIAS contra a nova localização do mencionado serviço, assim como, muitos contribuintes do Estado têm reclamado in-

terferências das atividades ilícitas de ambos.

SERÁ INTERROGADO HOJE Como é sabido, o montante de cruzeiros invertidos em dólares desviados para o comércio negro soma a enorme cifra de Cr\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros) e a Polícia ainda se acha em fase de investigação em seus trabalhos para apurar responsabilidades no rumoroso assunto. Por isso mesmo, agem as autoridades com a maior cautela, intervendo em não prejudicar todos os elementos que, porventura, lhes venham às mãos.

Assim, o sr. Eugênio Carlos Bittencourt da Fonseca achou de melhor alvitre jurar Celestino Mellis Junior durante o dia de hoje, quando o fará após a adoção de todas as cautelas necessárias.

“Os inseticidas modernos constituem preciosa conquista da Química Orgânica”

“Com eles defenderemos o patrimônio de nossa terra contra o assalto das pragas”, diz ao JORNAL DE NOTÍCIAS o sr. José de Arruda Campos

O sr. José de Arruda Campos, médico da Saúde Pública de São Paulo, pronunciou, anteontem, na sede da Sociedade Rural Brasileira, uma conferência de importância atual, denominada “Inseticidas modernos e sua aplicação prática”, tendo despertado grande interesse o seu trabalho, uma vez que esse proble-

ma constitui, no momento, seria apreensão para os lavradores, bem como para os médicos do interior, que até aqui não encontravam solução para se evitar o mal, e o tratamento aconselhado não era satisfatório.

Selecionamos desse trabalho a parte que se refere ao tratamento, neutralização, combate e as recomendações necessárias para se evitar o desenvolvimento. Essa parte da conferência ainda nova e desconhecida, será de grande aproveitamento para os lavradores e seus artífices, constituindo mesmo seria advertência aos trabalhadores rurais.

TRATAMENTO DOS INSETICIDAS — Para combater a desidratada. Substância (substituto do sangue ou — Soro glicoseado ou soro-hemolítico — 250 a 500 grammas variadas, para compensar a perda de líquido do organismo.

Desidratados (extrato supra renal) L. S. Stocort, de ação rápida. 2. Sincortil, de ação prolongada (solução cítrica), anabólico por meio de injeções. — Corrige a desidratada e equilibra o metabolismo da água e do sódio.

PARA COMBATER A TAQUICARDIA E A FIBRILAÇÃO — Morfina — (Sedol) — menção ideal. Entretanto devido às dificuldades de obtenção desse medicamento recomendamos Bolserol ou Gardinal injetável — 1 ampola (diariamente). — Essa terapêutica provoca depressão nos dois sistemas (vago e simpático), além

de neutralizar o efeito tetanizante do inseticida.

Beritina (Osmocina, injeção) ou Beritina, em gotas). — Combate as arritmias e a fibrilação auricular.

PARA COMBATER O EDEMA — Soro glicoseado ou soro-hemolítico — 250 a 500 grammas variadas, para compensar a perda de líquido do organismo.

PARA COMBATER O EDEMA — Soro glicoseado ou soro-hemolítico — 250 a 500 grammas variadas, para compensar a perda de líquido do organismo.

A Argentina não concede “permisos” para a importação de nossa banana

EM VIRTUDE DESSA MEDIDA DO PAÍS AMIGO ACHAM-SE EM PANICO OS BANANICULTORES PAULISTAS

Segundo comunicação levada ao conhecimento da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, foram suspensos os fornecimentos de banana para a Argentina, em virtude de o governo daquele país suspender as licenças de importação para esse produto brasileiro. Essa medida do governo argentino veio agir os produtores nacionais que se mostram apreensivos, tendo o mesmo delegado poderes à FARESP, que acolheu o assunto. A propósito desse assunto procuramos informações, ontem, na sede da entidade, tendo o sr. Iris Meinberg, seu presidente, nos adiantado o seguinte:

PANICO ENTRE OS BANANICULTORES — “Em virtude de o governo argentino não ter emitido os ‘permisos’ necessários para a importação de banana brasileira, os bananicultores paulistas estão em pânico, devido estar sobrando o produto, pelo qual estão sendo oferecidos preços baixos. Essa atitude das autoridades argentinas está causando espécie, porque os nossos exportadores cumpriram, desde o mês de novembro do ano passado, as exigências necessárias à emissão dos ‘permisos’, a qual, não tendo sido feita, paralisou o envio de bananas para aquela nação”.

Reivindicação necessária — “Essa forma — prossegue — reivindicação junto às autoridades brasileiras as medidas necessárias para o reinício desse comércio, a fim de evitar grandes e graves prejuízos aos nossos bananicultores. Em contraposição a esse comportamento, é sabido que as frutas argentinas vêm entrando no Brasil normalmente, sem nenhuma dificuldade, e em caráter permanente. Entendemos, assim, que o governo brasileiro deve somente permitir a entrada de frutas argentinas no Brasil, na mesma proporção e com as mesmas facilidades que nos for concedido por aquele país.

O que não é possível é continuarmos na atual situação, pela qual os argentinos exportam para o nosso país a quantidade de frutas que bem entendem, enquanto os produtores brasileiros ficam impossibilitados de exportar bananas para a Argentina — que se diga de passagem — uma boa cliente do produto.

Estamos representando junto ao governo federal — conclui — corroborando a representação que foi dirigida à FARESP pelos interessados, no sentido de serem tomadas urgentes e imediatas medidas, com o intuito de salvaguardar os interesses econômicos nacionais”.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Sexta-feira, 20 de Janeiro de 1950 || N.º 1148

Não dormia há 60 anos

BELOHORO, 19 (AFP) — Um médico de 80 anos acaba de falecer, depois de haver ficado 60 anos sem dormir. Perdeu o sono quando era estudante. Médicos e psiquiatras de grande renome examinaram sem conseguir curá-lo. Recuperou-se as forças físicas, mas permaneceu acamado durante a noite, mas sempre acordado.

Reconstituição da tragica noite em que pereceu Monica da Silva Ramos

MARCADEIA, 19 (AFP) — A reconstituição da noite trágica de 2 de outubro, na Vila Fazenda, em Biarritz, na qual morreu Monica da Silva Ramos, terá lugar no início da próxima semana, provavelmente terça-feira.

Na tarde de hoje, o sr. Puch, juiz de instrução criminal, registrou as declarações de sr. Benoit e Leroy, que dispensaram cuidados a Monica em seus últimos momentos. R. novaram os testemunhos que tinham fornecido anteriormente.

Variações jornalistas tinham anunciado que o sr. Desobert, que fez em Paris a contra-entrevista de Monica, enviou ao juiz de instrução de Bayonne um relatório, segundo o qual o triênio não pôde ter sido provocado pela ingestão de água de colônia, mas apenas por infecções de garganta e dos dentes, talvez ou estricnina. Os advogados da defesa declararam não ter tido conhecimento deste relatório e que o juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se

João da Silva Ramos quando saiu ontem da prisão, a fim de ser interrogado, parecia estar mais palido do que de ordinário. Explicava esta palidez pelo ritmo de vida imposto pelo encarceramento preventivo. Todavia, sorriu quando entrou no gabinete do juiz de instrução, quando da sua chegada ao Brasil, não teria importância e o JORNAL DE NOTÍCIAS não iria se